



Relatório de Atividades e Contas 2025

•pt



Índice

Nota Introdutória	1
Registo de Domínios	3
Registo de domínios e Posicionamento no Mercado	3
Origem e tendências no registo de novos domínios .pt	5
Análise global de domínios na zona .pt	6
Renovação e manutenção de registos	8
Apoio técnico especializado	8
Regras de Registo de .pt e Monitorização da Conformidade	9
Alterações	10
Relacionamento com Registrars	10
Apoio na Gestão de Domínios .pt	13
Qualidade e Satisfação	15
Componente técnica	16
Segurança e Confiança	17
Auditorias de Cibersegurança e Qualidade	17
Gestão dos Riscos	17
Ciber-resiliência e Continuidade de Negócio	17
Gestão de Incidentes	18
DNS Abuse	19
Formação e Sensibilização	19
Parcerias e Cooperação	20
Selo CONFIO	20
Compliance	20
Identidade e Bandeira .pt	23

Índice

Inovação e Impacto Digital

Adoção de novas tecnologias e modernização de sistemas

Dados e suporte à decisão

Promoção de uma cultura de inovação

Parcerias e colaboração institucional

Impacto e Capacitação Digital

Alinhamento Estratégico

Gestão, atração, retenção de talentos e gestão do //

Modelo de Trabalho

Revisão do Modelo de Gestão de Pessoas

Reconhecimento da Equipa

Investigação e Desenvolvimento da Equipa

Inovação Tecnológica na Gestão de Pessoas

Obrigações Legais e Conformidade

Satisfação e Motivação do Capital Humano

Equipa .PT

Alterações na Equipa

Barra Barra

Gestão financeira e Orçamento

Glossário

Anexos

26

26

27

28

29

29

34

37

37

37

38

38

39

39

40

40

41

41

42

48

51



Nota Introdutória

O ano de 2025 marcou o início de um novo mandato para os órgãos sociais do .PT, num contexto particularmente exigente para o ecossistema digital global. Num momento em que a evolução tecnológica, a crescente complexidade regulatória e a atual conjuntura geopolítica reforçam a importância das infraestruturas digitais críticas, assume especial relevância o papel do .PT na gestão e operação do domínio de topo de Portugal, contribuindo para a confiança, segurança e resiliência do ecossistema digital do país.

Este novo ciclo inicia-se com uma visão estratégica orientada para o horizonte de 2030, resultado de um processo de reflexão aprofundada sobre o posicionamento e os desafios futuros da organização. Essa reflexão ganha particular significado no atual contexto internacional, em que a soberania digital de Portugal e da Europa assume uma dimensão estratégica crescente, com impacto direto na indústria dos nomes de domínio e na governação da Internet.

Ao longo do ano, o .PT manteve o foco no seu core — o registo, gestão e manutenção de nomes de domínio — assegurando elevados padrões de qualidade, segurança e resiliência da infraestrutura que suporta o domínio .pt. Paralelamente, continuou a promover a dinamização do ecossistema digital nacional, reforçando a sua participação em iniciativas de cooperação nacional e internacional e apoiando projetos que contribuem para a capacitação e inclusão digital, com particular destaque para a Plataforma Ponto Digital.

Do ponto de vista da atividade core, 2025 evidenciou uma evolução muito positiva na dinâmica de registo de domínios. Ao longo do ano foram registados 162 465 novos nomes de domínio, correspondendo a um crescimento de 12% face ao período homólogo, revertendo a tendência de desaceleração observada no período anterior. Em termos acumulados, a zona .pt ultrapassou pela primeira vez a marca dos 2 milhões de domínios registados, atingindo 2 089 683 nomes a 31 de dezembro.

Este desempenho assume particular relevância no contexto europeu, onde o crescimento médio dos ccTLDs continua a revelar um ritmo moderado. Com uma taxa de crescimento de 8,4%, o .pt manteve um diferencial significativo face ao desempenho mediano europeu, evidenciando a robustez da sua dinâmica e a relevância do domínio nacional no mercado português.

Do ponto de vista financeiro, o exercício de 2025 apresenta resultados muito positivos, invertendo mesmo a tendência registada em anos anteriores. Verificou-se um aumento significativo das receitas associadas à atividade principal da organização, refletindo a evolução favorável do registo de nomes de domínio e a sustentabilidade do modelo de gestão do .PT. O total de rendimentos do exercício ascendeu a 4.309.060€, tendo o resultado líquido do período atingido 64.253€.

O .PT continuou igualmente a reforçar a sua presença e participação nos principais fóruns internacionais dedicados à governação da Internet e à gestão de nomes de domínio, como é o caso do CENTR, ICANN e IGF, e contribuiu ativamente para a reflexão e desenvolvimento das políticas que moldam o ecossistema digital global. Neste âmbito, manteve uma participação relevante em organizações e iniciativas internacionais da indústria, bem como na cooperação com entidades congéneres.

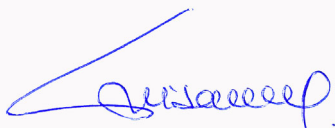
Assumiu também particular importância o reforço das relações com os países de língua portuguesa, através da LusNIC, promovendo a partilha de conhecimento, boas práticas e experiências no domínio da gestão de infraestruturas críticas da Internet e da governação digital. Este trabalho de cooperação contribuiu para fortalecer a comunidade lusófona no espaço digital e para afirmar o papel do .PT como parceiro ativo na promoção de uma Internet mais segura, resiliente e inclusiva em língua portuguesa.

Ao longo de 2025, o .PT reforçou a sua presença e participação em diversos eventos de referência do ecossistema digital, tecnológico e académico, contribuindo para a reflexão e partilha de conhecimento sobre os desafios da Internet e da transformação digital. Entre os momentos mais relevantes destacam-se a participação no Digital Business Congress da APDC, no Portugal Digital Summit, no EVOLVE – Digital Transformation Summit, no Encontro Ciência 2025, nas Jornadas da FCCN, bem como em conferências e encontros dedicados à inovação e ao futuro digital, como a What's Next 2025, o Innovate Tech 2025, o Diálogo sobre uma Agenda Luso-Brasileira em Inteligência Artificial e a Grande Conferência Negócios Sustentabilidade. O .PT marcou também presença em iniciativas dirigidas às comunidades académica e tecnológica, como a SINFO 32, a JEEC 25 e o re_B00TCMP.PT, e em eventos dedicados à governação da Internet, como a Iniciativa Portuguesa sobre a Governação da Internet e o Fórum Lusófono de Governação da Internet. No âmbito da capacitação digital e da promoção de competências entre os mais jovens, destacaram-se ainda iniciativas como o Apps for Good, o Sitestar.pt, bem como programas e eventos de promoção das áreas STEM e da inclusão digital.

O .PT reforçou também o seu compromisso com a promoção da igualdade de género no setor tecnológico e digital, apoiando e participando em iniciativas que visam incentivar a participação das mulheres e raparigas nas áreas da ciência, tecnologia, engenharia e matemática. Neste âmbito, destacou-se o envolvimento em iniciativas como o Girls in ICT Day, o programa Engenheiras por 1 Dia e outras ações de sensibilização e capacitação dirigidas às camadas mais jovens, promovendo o contacto com as oportunidades de carreira no setor tecnológico. Através destas iniciativas, o .PT contribuiu para a valorização da diversidade e da inclusão no ecossistema digital, reafirmando o seu compromisso com a construção de uma Internet mais representativa, equitativa e acessível a todos e todas.

Ao investir na capacitação digital, na promoção de competências tecnológicas e no incentivo à participação de públicos diversos, incluindo jovens e mulheres nas áreas STEM, a organização contribui para o fortalecimento do ecossistema digital nacional e para a construção de uma sociedade mais preparada para os desafios da transformação digital. Este compromisso reflete a visão do .PT enquanto entidade que, para além da gestão do domínio de topo de Portugal, procura também gerar impacto positivo na comunidade e contribuir para o desenvolvimento sustentável do país no contexto da economia digital.

Os resultados alcançados ao longo de 2025 não seriam possíveis sem o contributo e dedicação das pessoas que integram o .PT. O talento, o profissionalismo e o compromisso da equipa continuam a ser um dos principais fatores de sucesso da organização, permitindo assegurar elevados padrões de qualidade, segurança e confiança na gestão do domínio de topo de Portugal. Mas não podemos deixar de referir igualmente o reconhecimento aos associados do .PT, pelo acompanhamento e confiança no desenvolvimento da missão da organização, bem como a todos os parceiros institucionais e da comunidade digital que, através da colaboração e partilha, contribuem para o fortalecimento do ecossistema digital nacional e para a afirmação do .PT enquanto líder deste ecossistema.



Luisa Ribeiro Lopes

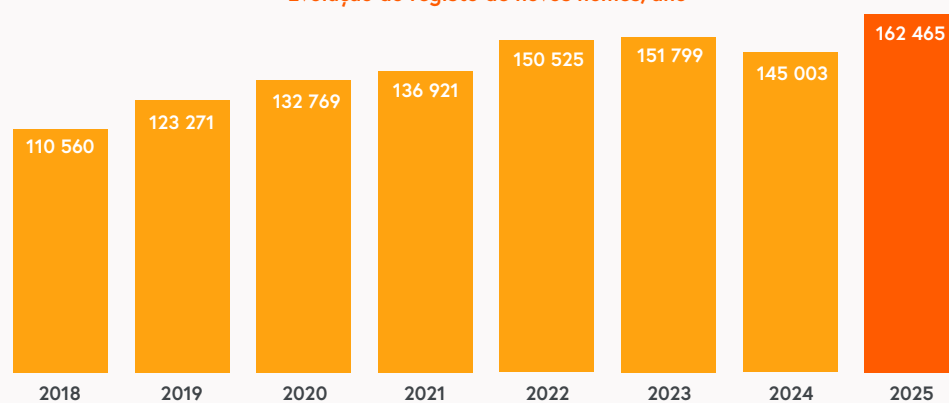
Registo de Domínios

Registo de domínios e posicionamento no mercado

O número de novos registos apresentou uma evolução muito positiva, revertendo o decréscimo observado no período anterior.

Ao longo do ano foram registados 162 465 novos domínios, o que corresponde a um acréscimo de 12% face ao período homólogo, evidenciando um reforço do dinamismo na captação de novos registos.

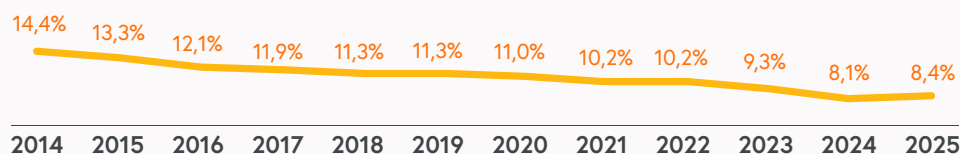
Evolução do registo de novos nomes/ano



Em termos acumulados, o .pt atingiu 2 089 683 nomes registados a 31 de dezembro, ultrapassando, pela primeira vez, a marca dos 2 milhões de domínios.

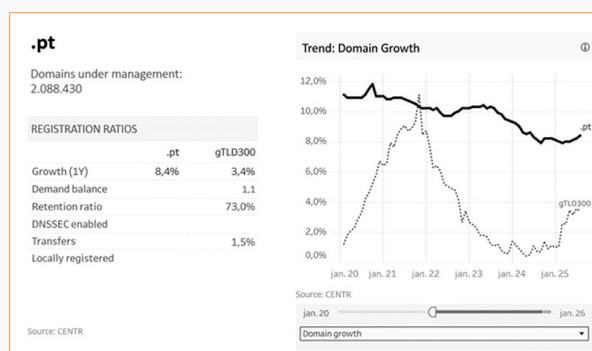
Por sua vez, a taxa de crescimento fixou-se em 8.4%, sinalizando uma inflexão positiva numa trajetória que, desde 2014, revelava uma tendência de desaceleração ou estagnação.

Crescimento em número de registos (YoY)

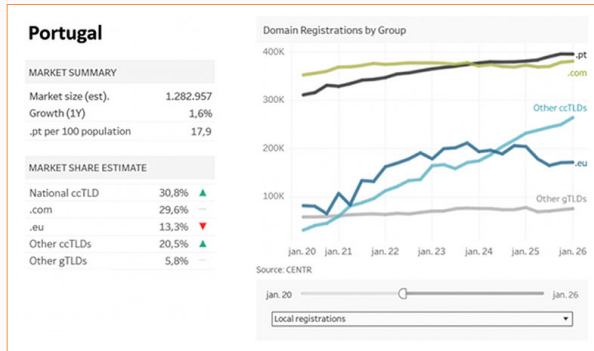


Num contexto europeu de recuperação gradual do crescimento, os dados do repositório estatístico do CENTR indicam que a mediana do crescimento anual dos ccTLDs europeus se situou em 1.9%, após ter registado 0.5% no período homólogo. Não obstante, o crescimento do .PT, fixado em 8.4%, mantém um diferencial expressivo face ao desempenho mediano europeu, evidenciando a robustez da sua dinâmica de registo.

Evolução comparativa do crescimento anual (.pt vs CENTR30)



Evolução das quotas de mercado de domínios em Portugal (2020–2025)



No que respeita às preferências dos utilizadores residentes em Portugal, o .pt manteve a sua posição como domínio mais utilizado no mercado nacional, registando uma quota de mercado de 30.8%, valor acima do .com, que se situou nos 29.6%.

A análise da evolução das quotas de mercado entre 2020 e 2025 demonstra uma trajetória consistente de reforço da presença do domínio nacional, que ultrapassou o .com a partir de 2024 e consolidou, desde então, uma posição de liderança no mercado português.

Paralelamente, observa-se uma estabilização da quota do .com e uma diminuição progressiva da representatividade do .eu ao longo do último ano. Em sentido inverso, os restantes ccTLDs apresentam um crescimento expressivo, refletindo uma maior diversificação das opções adotadas pelos utilizadores no mercado nacional.

Este enquadramento confirma não apenas a liderança do .pt, mas também a maturidade e pluralidade do mercado nacional de domínios. A evolução observada reflete ainda uma transformação mais ampla da economia portuguesa, num contexto de consolidação estrutural do digital enquanto fator de competitividade.

De acordo com a edição de 2025 do Estudo da Economia Digital em Portugal, realizado pela ACEPI e patrocinado pelo .PT, a economia digital total representa 213 mil milhões de euros em produção, 90 mil milhões de euros em valor acrescentado bruto e quase 3 milhões de empregos, o que equivale a 39% da produção nacional, 13% do VAB e 23% do emprego em Portugal. A receita fiscal associada atinge 30 mil milhões de euros, demonstrando o contributo estrutural do digital para o financiamento das finanças públicas e para a sustentabilidade orçamental.

A nível empresarial, verifica-se uma convergência com a média da União Europeia na adoção do comércio eletrónico, com 21% das empresas a realizarem vendas online. O canal digital representa já 19% do volume de negócios das empresas portuguesas, valor igualmente alinhado com o referencial europeu, o que confirma uma trajetória de aproximação aos parceiros europeus não apenas em termos de adesão, mas também de relevância económica.

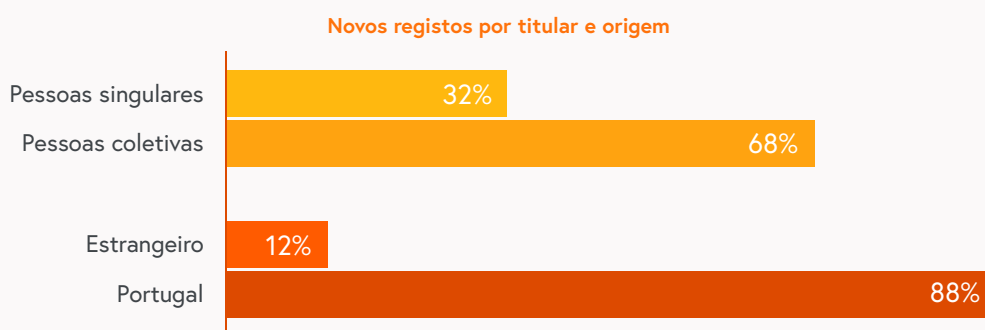
A leitura por dimensão empresarial evidencia, contudo, diferenças estruturais relevantes. Enquanto as grandes empresas apresentam níveis de adoção significativamente superiores, a participação das micro e pequenas empresas permanece mais limitada, refletindo constrangimentos de escala, investimento e capacidade operacional. Este padrão sugere que, apesar da convergência global, subsiste um potencial significativo de crescimento, particularmente no segmento das PME.

Neste contexto de consolidação da economia digital e de progressiva maturação do comércio eletrónico, a presença digital estruturada assume um papel determinante na afirmação competitiva das organizações. O domínio de topo de Portugal, enquanto elemento identificador e distintivo, integra essa infraestrutura essencial de identidade digital, reforçando a ligação ao mercado português e a confiança associada a uma presença online própria.

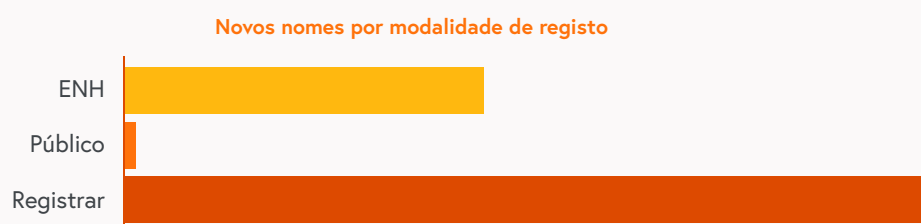
Origem e tendências no registo de novos domínios .pt

No que concerne ao tipo de entidades titulares, a distribuição dos novos domínios mantém uma predominância de registos por pessoas coletivas, responsáveis por 68% dos novos nomes, enquanto as pessoas singulares representam 32%, valores globalmente próximos dos registados no ano anterior.

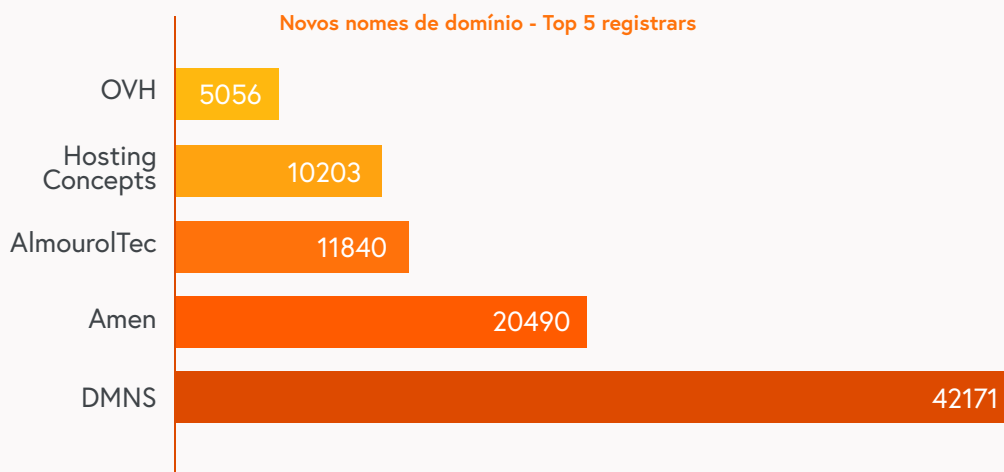
No que respeita à origem geográfica, 88% dos novos titulares são residentes em Portugal e 12% no estrangeiro. Em termos absolutos, o número de novos registos por titulares estrangeiros registou um crescimento de 30% face ao período homólogo, refletindo uma evolução positiva neste indicador. Este desempenho assume particular relevância no contexto do Plano Estratégico do .PT para 2025-2030, que estabelece como um dos seus objetivos a projeção da identidade de Portugal no ecossistema digital internacional, nomeadamente através do crescimento sustentado do número de registos por titulares estrangeiros.



Em termos de modalidade de registo, 68% dos novos domínios foram registados através dos nossos parceiros *registrar*, 31% no âmbito da iniciativa Empresa na Hora (ENH) e 1% por clientes finais em regime direto. A distribuição mantém-se globalmente estável face ao período anterior, com uma ligeira recuperação do peso relativo dos *registrars*. Quando excluídos os registos ENH da análise, os *registrars* representaram 98% dos novos registos, mantendo a sua posição dominante neste universo.



A análise do top 5 de registrars com maior número de novos registos confirma a manutenção das mesmas entidades face ao período anterior, registando-se apenas uma inversão entre a terceira e a quarta posição. Todas as entidades constantes do top apresentaram um aumento no número absoluto de novos domínios.

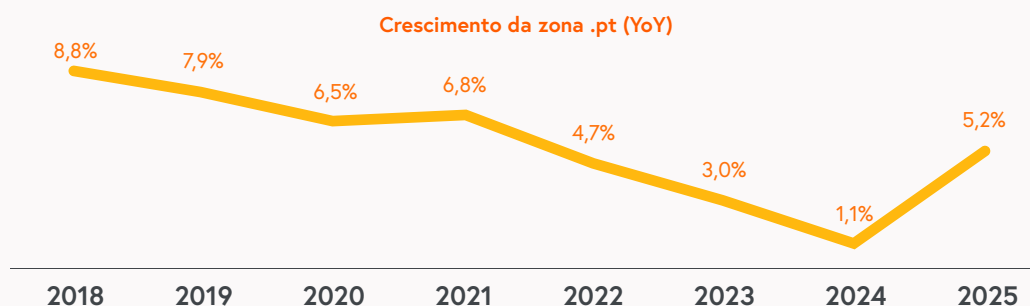


No seu conjunto, o top 5 foi responsável por 81% dos registos efetuados via *registrar*, evidenciando um elevado grau de concentração do mercado e o peso determinante destes operadores na dinâmica de captação de novos registos.

Análise global de domínios na zona .pt

A zona .pt registou um total acumulado de 2 089 683 domínios a 31 de dezembro, dos quais 481 616 se encontram ativos, representando 23% do universo total e correspondendo aos domínios que geram retorno financeiro.

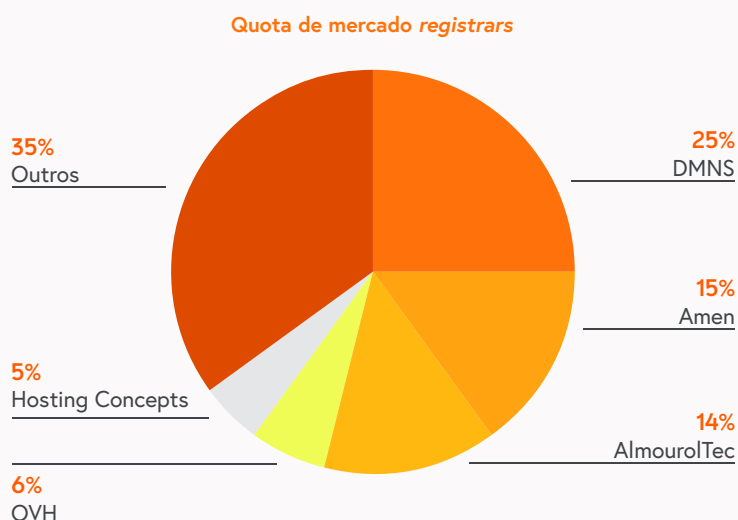
A taxa de crescimento da zona .pt fixou-se em 5.2%, representando uma evolução muito positiva e o melhor desempenho desde 2021. Esta recuperação do ritmo de crescimento evidencia a robustez da zona .pt e a sua capacidade de adaptação num contexto de mercado mais exigente, invertendo a tendência de desaceleração observada nos anos anteriores.



Dentro da zona .pt, 83% dos domínios ativos são geridos por *registrars*, valor semelhante ao do período anterior, enquanto 7% se encontram sob gestão direta de clientes finais. Os domínios ENH, na gestão do ITIJ (Instituto das Tecnologias de Informação na Justiça), representam 10% dos domínios ativos.

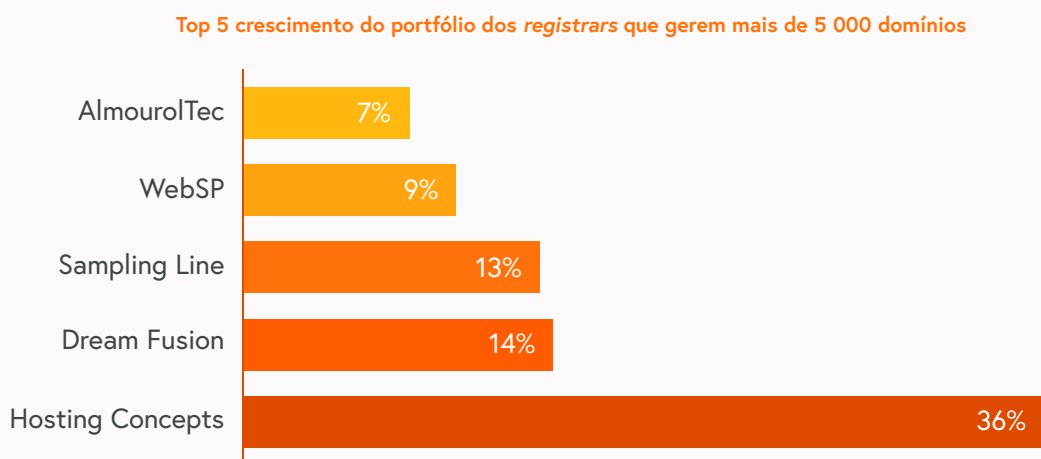
Se excluirmos os ENH da análise, os *registrars* assumem um papel ainda mais predominante, sendo responsáveis por 96% dos domínios ativos, o que confirma o seu peso estrutural na dinamização e sustentabilidade da zona .pt.

Relativamente à quota de mercado, os cinco maiores registrars concentram 65% do total de domínios geridos por entidades deste tipo, o que corresponde a 261 627 nomes. A composição do grupo manteve-se estável face ao período anterior, evidenciando uma estrutura de mercado consolidada, com um núcleo restrito de operadores de maior dimensão.



Não obstante, numa análise aos *registrars* que gerem mais de 5 000 domínios sob .pt, verifica-se que os cinco com maior crescimento do seu portfólio não coincidem integralmente com os de maior dimensão em volume absoluto, evidenciando uma dinâmica competitiva mais alargada.

Destaca-se a manutenção da liderança da Hosting Concepts, que continua a apresentar o crescimento percentual mais elevado dentro deste universo. Regista-se igualmente a entrada da AlmouroITec no top de crescimento, substituindo a OVH. A Dream Fusion ascendeu posições, enquanto a WebSP e a Sampling Line evidenciaram um abrandamento do seu ritmo de crescimento.

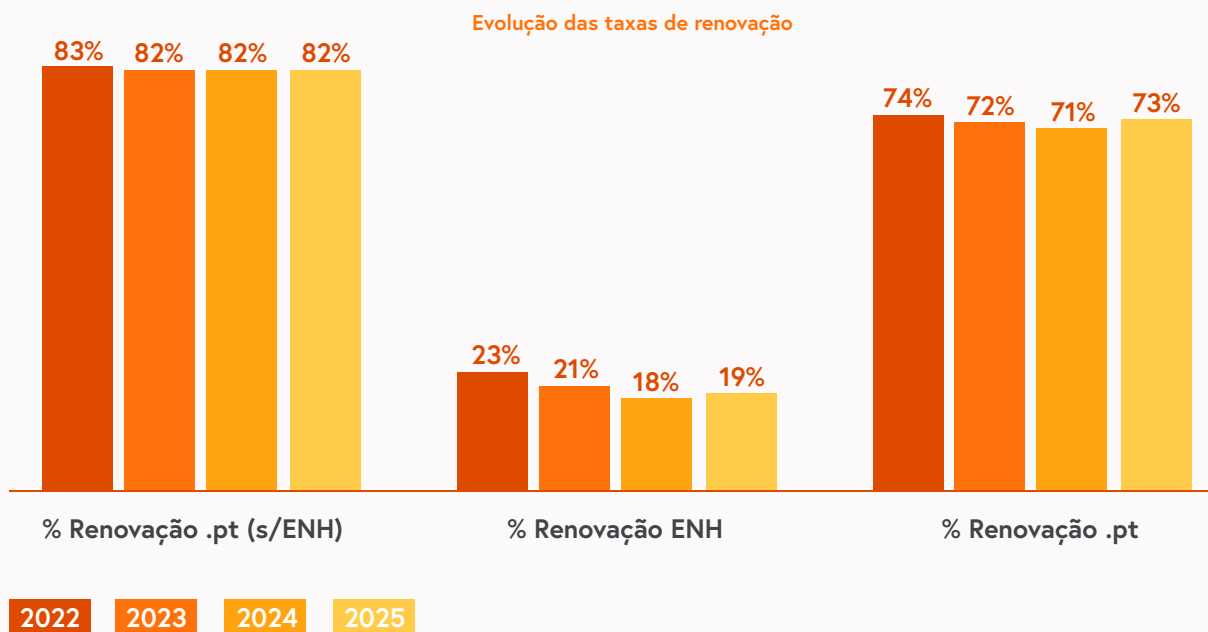


Estes resultados confirmam que o dinamismo do mercado não se concentra exclusivamente nos operadores de maior dimensão, observando-se um crescimento relevante por parte de entidades fora do núcleo tradicional dos maiores *registrars*.

Renovação e manutenção de registos

A renovação de domínios constitui um dos principais indicadores de sustentabilidade de um ccTLD, refletindo a consolidação da base instalada e a perceção de valor associada à utilização continuada do domínio.

Em 2025, a taxa de renovação do .PT fixou-se nos 82%, mantendo-se estável desde 2023. Num contexto de maturidade crescente da zona .pt, esta estabilidade assume particular relevância, evidenciando consistência no comportamento de renovação e solidez estrutural da base de domínios ativos.



No mesmo período, foram registados 112 870 novos domínios (sem incluir domínios ENH) e renovados 271 667, o que corresponde a cerca de 2,40 renovações por cada novo registo. Este rácio evidencia o peso estrutural da renovação no equilíbrio da zona .pt, demonstrando que a sustentabilidade da base depende sobretudo da manutenção dos domínios existentes.

Relativamente aos domínios atribuídos no âmbito da iniciativa Empresa na Hora, a taxa de renovação situou-se nos 19%, ligeiramente acima dos 18% registados em 2024. Embora estruturalmente inferior à taxa global, esta evolução traduz uma estabilização após a trajetória descendente observada nos anos anteriores.

Apoio técnico especializado

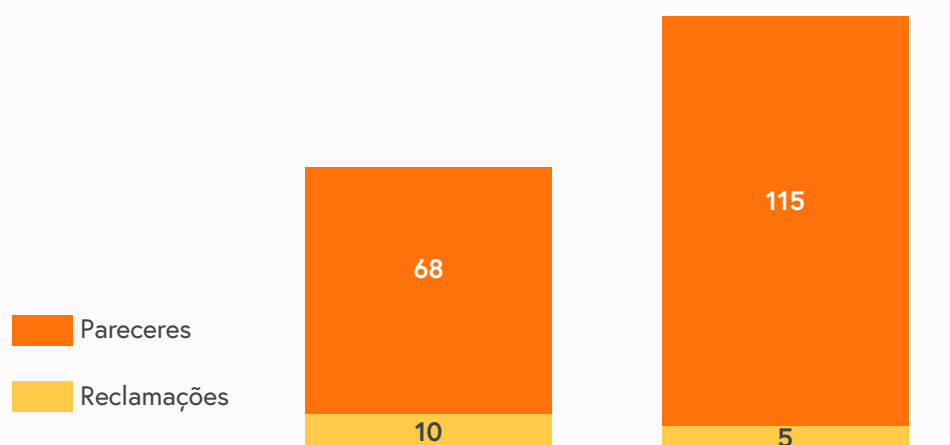
No âmbito do acompanhamento jurídico associado ao registo e gestão de nomes de domínio .pt, foram registados 115 pedidos de pareceres, o que representa um aumento de 69% face aos 68 pedidos registados em 2024. Apesar do acréscimo significativo de solicitações, o tempo médio de resposta manteve-se altamente eficiente, tendo sido inferior a 1 dia útil, refletindo o compromisso contínuo do .PT com um serviço célere, rigoroso e orientado à qualidade.

No que concerne às principais preocupações dos utilizadores, verificou-se uma alteração relevante no perfil dos pedidos. Dos pareceres emitidos, 54 (47%) estiveram associados a denúncias de sites com conteúdos indevidos, incluindo situações de burlas online, utilização abusiva de marcas e uso indevido de imagens e conteúdos, frequentemente enquadráveis no fenómeno das chamadas "fake shops".

Este aumento de denúncias reflete, por um lado, uma maior sofisticação e volume das práticas fraudulentas no ecossistema digital e, por outro, uma maior sensibilização dos utilizadores e titulares de direitos para a necessidade de reporte e atuação célere, procurando mitigar impactos reputacionais e prejuízos para consumidores e marcas. Neste contexto, o .PT reforçou a sua atuação na análise e enquadramento destas ocorrências, assegurando o cumprimento das regras aplicáveis e a articulação necessária com as entidades competentes, sempre que adequado.

A segunda causa com maior expressão manteve-se relacionada com esclarecimentos sobre nomes de domínio registados por terceiros, relativamente aos quais os requerentes consideravam existir interferência com os seus direitos, totalizando 48 pareceres (42%).

Evolução do apoio técnico especializado



No que respeita a reclamações, foram registadas 5, o que representa uma redução de 50% face ao ano anterior. Estas reclamações foram submetidas por diferentes canais, a saber: 4 através do Livro de Reclamações Online e 1 via e-mail para request@pt.pt. O tempo médio de resposta foi inferior a 1 dia útil, refletindo a capacidade de resposta e o acompanhamento próximo prestado pelos serviços, contribuindo para a contenção e resolução eficaz de situações.

De destacar ainda que uma das reclamações recebidas esteve relacionada com a acessibilidade do nosso website institucional para pessoas com deficiência visual, tendo dado origem a uma ação de melhoria que foi integrada no Plano de Atividades de 2026, no âmbito do desenvolvimento do novo website www.pt.pt.

Regras de Registo de .pt e monitorização da conformidade

Mantivemos o compromisso de assegurar a correta aplicação e monitorização das Regras de Registo de .pt, reforçando continuamente os nossos mecanismos de segurança e qualidade. Ao longo do ano foram iniciados trabalhos preparatórios com vista à revisão das Regras de Registo de .pt, identificámos as iniciativas e as principais alterações a acomodar no articulado revisto, tendo sido elaborado o seu primeiro draft. Todavia, atendendo a que a publicação do Regime Jurídico da Cibersegurança (RJC) apenas ocorreu em dezembro de 2025, e considerando o impacto particularmente relevante deste novo enquadramento legislativo na atividade do .PT, entendeu-se não estarem ainda plenamente reunidas as condições para refletir, de forma integrada, consolidada e sistematizada, as respetivas implicações no texto das Regras. Neste contexto, optámos por não avançar de imediato com a publicação das Regras revistas, salvaguardando a necessária e adequada ponderação dos impactos para todas as partes envolvidas

Nos termos do artigo 8.º das Regras de Registo de .pt, a monitorização da conformidade divide-se em duas principais vertentes: a monitorização da conformidade dos dados de contacto, garantindo que a informação fornecida pelos responsáveis pelo nome de domínio é completa, correta e verdadeira, e a monitorização da admissibilidade dos nomes, assegurando a conformidade do domínio em si.

No que concerne à monitorização da conformidade dos dados de contacto, foram removidos 13 971 nomes de domínio por dados incorretos, incompletos ou falsos, o que corresponde a 93% do total de remoções (excluindo as situações decorrentes de falta de renovação) e a 8,6% do total de domínios registados.

No que respeita à monitorização da admissibilidade dos nomes, foram emitidos 52 pareceres (*legal reviews*) por existirem dúvidas relativamente à conformidade desses nomes, tendo estes pareceres resultado na remoção de 32 domínios, o que representa um aumento face ao período homólogo (+126% em pareceres e +113% em remoções). Importa, contudo, referir que 2024 constituiu um ano atípico, tendo-se verificado nesse período um volume inferior ao padrão observado em anos anteriores, em que o .PT regista, em média, cerca de 50 pareceres anuais nesta matéria.

Alterações

No âmbito da gestão de nomes de domínio, as alterações efetuadas incidem essencialmente sobre alterações de titularidade e alterações de dados de contacto.

No que respeita às alterações de titularidade, a disponibilização desta funcionalidade online veio reduzir de forma muito significativa a necessidade de intervenção manual. Atualmente, menos de 1% das transferências de titularidade são realizadas de forma manual, evidenciando a consolidação do modelo digital e a autonomia dos utilizadores.

Por outro lado, no que concerne às alterações de dados, continuam a ser processados internamente pedidos que, pela sua natureza, não podem ainda ser efetuados online, nomeadamente a retificação de dados de contacto na sequência de pedidos de prova e a alteração da designação social de entidades. Neste âmbito, foram realizadas 2 798 alterações, o que representa um decréscimo de 6% face às 2 980 alterações registadas no período homólogo, refletindo uma tendência de estabilização deste tipo de pedidos.

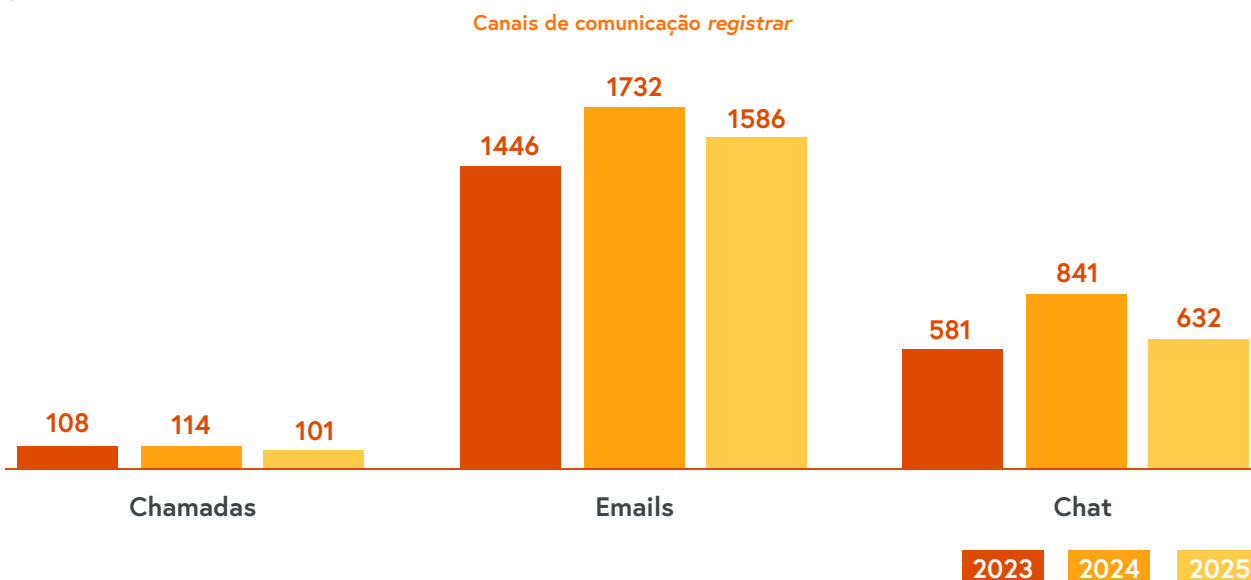
Relacionamento com *registrars*

Enquanto parceiros-chave para o crescimento sustentado do registo e da gestão de nomes de domínio, os *registrars* assumem um papel estratégico no ecossistema .pt. O reforço do *engagement* e da proximidade com estes parceiros constituiu uma prioridade, traduzida num conjunto de iniciativas orientadas à consolidação da relação, à escuta ativa e à construção conjunta de soluções.

A 31 de dezembro, o .PT contava com 118 *registrars*. Deste universo, 58 eram entidades nacionais e 60 entidades estrangeiras, refletindo o contínuo interesse fora da fronteira nacional no domínio .pt.

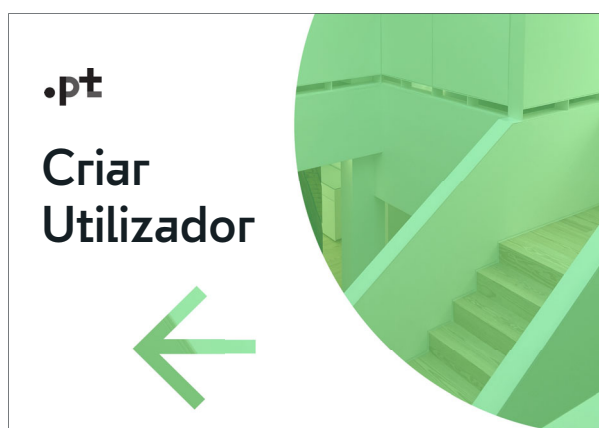
No período em análise foram rececionadas 11 candidaturas ao estatuto de *registrar*, tendo resultado na acreditação de 9 entidades, designadamente IP Twins SAP (França), Dynadot Inc. (Estados Unidos da América), Influente Contagem, Lda. (Portugal), Domeny.tv Mserwis Sp. z o.o. (Polónia), Barbero & Associated Limited (Reino Unido), SEO Domains EOOD (Bulgária), Secure Backorder EOOD (Bulgária), cdmon (Espanha) e Premium Domain Names S.L. (Espanha). Por sua vez, procedeu-se à retirada do estatuto de *registrar* à entidade Multiweb – Tecnologias de Informação, Lda. (Portugal). Esta evolução reforça a atratividade do .pt, em particular junto de operadores internacionais, mantendo-se simultaneamente uma base de parceiros estável e diversificada.

No que respeita à interação operacional com os *registrars*, foram rececionadas 2 319 comunicações através dos canais exclusivos (telefone, email e chat online), o que representa um decréscimo de 13.7% face ao período homólogo. Esta redução verificou-se de forma transversal em todos os canais de comunicação, refletindo uma maior autonomia dos *registrars* e a maturidade dos processos e ferramentas disponibilizados pelo .PT.



Os principais motivos de contacto mantiveram-se associados a questões de natureza técnica, nomeadamente relacionadas com o EPP, pedidos de retificação de dados da entidade na sequência de pedidos de prova, bem como a atualização de contactos e criação de utilizadores, com vista à viabilização de processos de transferência de titularidade online.

No sentido de reforçar a autonomia dos *registrars* e reduzir a necessidade de intervenção operacional, foram igualmente disponibilizados dois conteúdos informativos, orientados à clarificação de procedimentos técnicos e operacionais. Estes materiais visaram facilitar a execução de processos recorrentes e promover uma utilização mais eficiente das ferramentas disponibilizadas pelo .PT.



No plano do *engagement* e proximidade, foram realizados três encontros dirigidos a *registrars*, dois presenciais em Portugal e um em formato online, com sessões em português e inglês. A realização do encontro online permitiu alargar o alcance da iniciativa, envolvendo um maior número de parceiros, incluindo entidades estrangeiras, e promovendo a partilha de conhecimento, boas práticas e desafios comuns num formato mais inclusivo e flexível. Nos encontros realizados foram abordados temas técnicos de particular relevância para a operação diária dos *registrars*, destacando-se sessões dedicadas à *Status Page*, às *Poll Notifications* e à automação de DNSSEC, refletindo a prioridade atribuída à transparência operacional, à eficiência dos processos e ao reforço da segurança da infraestrutura.

I Encontro de Registrars (Lisboa)



II Encontro de Registrars (Porto)



Complementarmente, foram realizadas visitas presenciais aos escritórios de parceiros, com o objetivo de aprofundar o conhecimento da realidade operacional de cada organização, compreender necessidades específicas e reforçar uma relação de proximidade, confiança e colaboração. Estas visitas permitiram recolher contributos relevantes e identificar oportunidades de melhoria conjunta.

Visita aos Escritórios da Amen



Visita aos Escritórios da Jumpseller



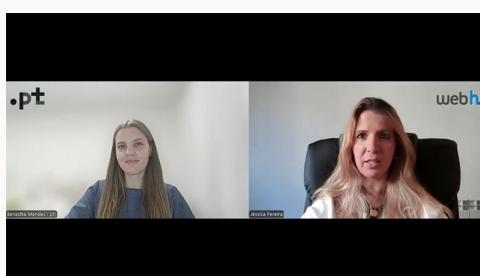
Na continuidade desta estratégia, o processo de elaboração do Plano de Atividades e Orçamento para 2026 manteve-se como um exercício anual de planeamento estratégico, introduzindo, contudo, uma dimensão mais participativa, com integração direta de contributos dos *registrars*. Para o efeito, foi lançado um questionário de *feedback* exclusivo, estruturado nas áreas de cibersegurança, inovação e tecnologia, jurídico, operações e negócio, permitindo recolher sugestões concretas de melhoria e prioridades estratégicas. Os contributos obtidos foram analisados quanto à sua viabilidade e considerados no processo de definição das iniciativas a desenvolver.

Foi ainda dinamizado o programa de campanhas conjuntas "Together We Domain", orientado à melhoria das taxas de renovação. Esta iniciativa foi proposta a todos os *registrars*, tendo cinco parceiros aderido ao desafio, a saber: Marcaria, WebSP, AlmouroITec, Amen e DMNS. No âmbito desta colaboração foram desenvolvidas ações conjuntas de promoção e sensibilização, reforçando a cooperação e a responsabilidade partilhada na valorização da zona .pt.

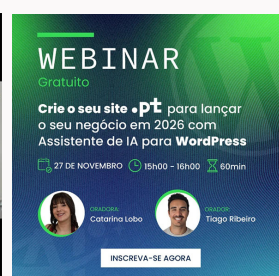
Post Marcaria no Blog //



Webinar "Renove o seu domínio .pt" em parceria com a WebSP



Webinar "Crie o seu site .pt" em parceria com a Amen



Apoio na gestão de domínios .pt

O .PT assegura o apoio na gestão de domínios .pt através de um modelo multicanal, suportado por um *contact center* externo, em regime de *outsourcing*, complementado por acompanhamento interno especializado. Este modelo garante suporte telefónico, por email e chat, assegurando cobertura adequada às diferentes tipologias de contacto.

No decurso do ano foi realizada uma análise detalhada ao funcionamento do modelo de atendimento, com base nos padrões de procura e nos dados operacionais registados. Esta avaliação permitiu identificar oportunidades de melhoria ao nível da organização interna, da distribuição de responsabilidades e da adequação do horário de atendimento às necessidades dos diferentes perfis que recorrem ao .PT.

A análise evidenciou uma concentração significativa das interações em dias úteis e em faixas horárias específicas, bem como a possibilidade de centralizar determinadas atividades operacionais no *contact center*, libertando recursos internos para funções de maior valor acrescentado. Neste contexto, foram definidas medidas de ajustamento do modelo, orientadas para o reforço da eficiência operacional, da sustentabilidade e da resiliência do serviço.

Paralelamente, foram disponibilizados conteúdos informativos destinados a facilitar a utilização dos serviços do .PT, em linha com as iniciativas já descritas na secção relativa aos *registrars*, promovendo maior autonomia e simplificação de processos.

A eficácia do modelo de apoio implementado reflete-se nos principais indicadores operacionais, que evidenciam níveis consistentes de qualidade e eficiência no atendimento.



NPS
8.4



Eficácia FCR
93%



Tempo médio de espera chamadas
00:00:07



Taxa chamadas perdidas
0,67%

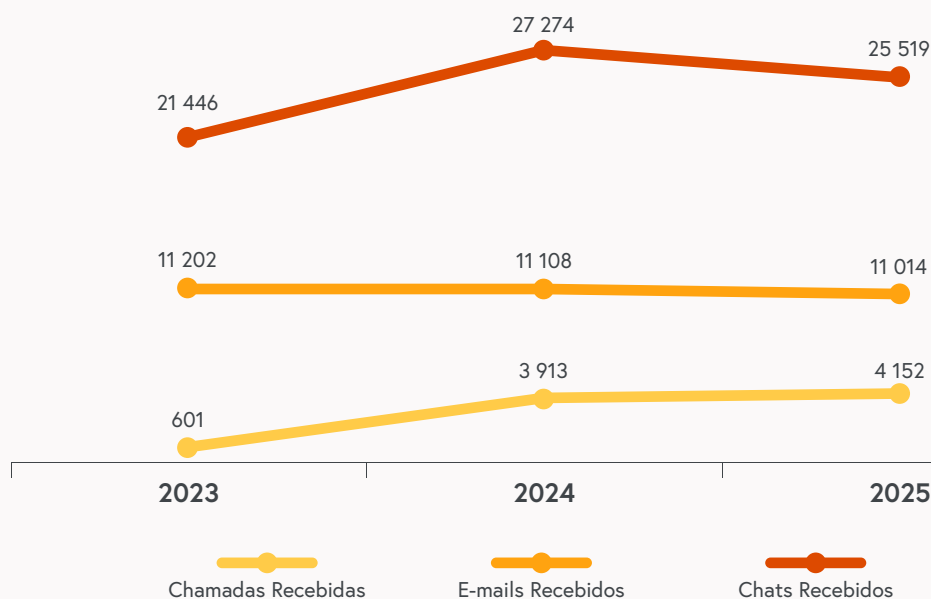


Tempo médio de resposta a email
01:17:22

O First Call Resolution (FCR) fixou-se em 93%, evidenciando a capacidade de resolução das solicitações no primeiro contacto. O *Net Promoter Score* (NPS), medido numa escala de 1 a 10, situou-se em 8.4, refletindo elevados níveis de confiança e propensão para recomendação do serviço.

O tempo médio de espera em linha foi de 7 segundos e a taxa de chamadas perdidas situou-se em 0.67%. O tempo médio de resposta a email fixou-se em 1 hora e 17 minutos.

Evolução das comunicações recebidas



Em termos de volume de contactos, foram registadas no total 40 685 comunicações, o que representa uma ligeira redução de 3.8% face ao período homólogo.

Esta variação resulta sobretudo da diminuição do volume de emails (-6.4%), enquanto o número de chamadas telefónicas se manteve praticamente estável (-0.8%). Em sentido inverso, o canal de chat continuou a evidenciar uma evolução positiva (+6.1%), reforçando a tendência gradual de adoção deste meio de contacto. No que concerne à execução orçamental associada ao serviço de apoio, os custos globais ascenderam a € 158 470.58, representando um aumento de 12.2% face a 2024, mantendo-se, contudo, dentro do valor orçamentado. Este aumento compara com uma variação de 7% registada no período anterior, refletindo essencialmente fatores estruturais associados à atualização de custos de operação.

Do ponto de vista operacional, o modelo manteve-se estável, tendo o tempo médio de atendimento registado uma ligeira redução, passando de 6:22 minutos para 6:15 minutos.

O acréscimo registado decorre essencialmente do aumento dos custos de operação, que passaram de € 137 065.50 para € 154 149.82 (+12.5%). Esta evolução resulta da atualização da Retribuição Mínima Mensal Garantida (RMMG) e do Índice de Preços do Consumidor (IPC), bem como do reforço da equipa de atendimento com a integração de um recurso adicional em regime part-time no final do ano.

Os custos associados às comunicações mantiveram-se globalmente estáveis (€ 4 320.76 face a € 4 193.38), não tendo o volume de interações registado variações com impacto material na estrutura de custos.

Qualidade e satisfação

A opinião de clientes e parceiros constitui um instrumento central na orientação estratégica do .PT. No período em análise foi realizada uma nova edição do estudo anual de satisfação.

Para o efeito, foi promovida uma consulta ao mercado que envolveu 11 entidades especializadas nesta matéria, com vista à seleção do parceiro responsável pela condução do estudo. No seguimento dessa consulta, foi escolhida a Pitagórica, cuja proposta metodológica assegurou robustez estatística, comparabilidade histórica dos dados e um modelo de apresentação e análise dos resultados alinhado com as necessidades do .PT.

Nesta edição foram introduzidos ajustes metodológicos ao questionário e ao modelo de recolha de informação, com vista a reforçar a clareza das questões e a qualidade analítica dos resultados. Estas alterações devem ser consideradas na leitura das ligeiras oscilações verificadas face ao período anterior.

A satisfação global fixou-se em 8.4 pontos, consolidando níveis elevados de avaliação. A perceção do serviço .PT manteve-se nos 8.7 pontos, enquanto a qualidade do atendimento registou 8.5 pontos. A confiança continua a destacar-se como o atributo mais valorizado (8.9 pontos).

Mantém-se a tendência de melhor avaliação por parte dos *registrars*, que apresentam níveis superiores de satisfação e recomendação face aos clientes finais, reforçando a solidez da relação estabelecida com este segmento estratégico.

A recomendação do serviço permanece elevada, com um NPS global de 8.7 pontos, evidenciando estabilidade e consistência na confiança depositada no .PT.

Para além da análise quantitativa, o estudo anterior permitiu recolher 62 sugestões de melhoria. No decurso do ano foram implementadas 19 medidas concretas, 2 mantêm-se em análise e 25 foram integradas no Plano de Atividades e Orçamento de 2026, tendo 16 sido consideradas sem viabilidade de implementação. Este trabalho envolveu a sistematização crítica dos contributos recebidos, a avaliação da sua exequibilidade técnica e operacional e o acompanhamento da sua execução material.

Este ciclo estruturado de escuta, análise e implementação reforça o compromisso do .PT com uma gestão orientada por evidência e com a melhoria contínua da experiência de clientes e parceiros.

Resumo dos indicadores globais (clientes finais e registrars) mais relevantes



Componente técnica

A transformação tecnológica em curso no .PT visa o reforço da sua posição como entidade resiliente, segura, inovadora, eficiente e centrada no utilizador. Com uma equipa capacitada, processos ágeis, e uma visão clara de evolução tecnológica sustentável, este foi um ano intenso e muito consistente, marcado por uma ambição simples: trabalhar melhor, de forma mais interligada, com mais segurança e com uma infraestrutura mais preparada para o futuro.

Uma das primeiras mudanças foi na forma como se planeia o trabalho. Não se tratou apenas de "organizar melhor", mas de criar uma dinâmica mais conectada entre equipas, tornando o planeamento um momento de alinhamento real: prioridades partilhadas, dependências visíveis, riscos antecipados e decisões mais rápidas. Este tipo de evolução é, em si, inovação organizacional: reduz atrito, aumenta previsibilidade e cria espaço para criatividade.

Foi lançada a **Status Page do .PT**, uma página de estado que permite acompanhar, de forma transparente e atualizada, a disponibilidade dos principais serviços e sistemas. A solução foi implementada em duas versões: uma interna, destinada às equipas do .PT, e uma externa, dirigida aos *registrars*, permitindo comunicar incidentes, manutenções programadas e o estado operacional de serviços como o SIGA, EPP, Whois ou o website do .PT. Esta iniciativa reforça a transparência operacional e contribui para uma comunicação mais eficiente com as equipas internas e parceiros, facilitando o acompanhamento em tempo real da disponibilidade dos serviços.

Em complemento, foi também estruturado um **processo de prevenção operacional**, utilizado para validar, realizar o primeiro diagnóstico e comunicar internamente e a entidades externas eventuais incidentes relacionados com a infraestrutura de sistemas críticos do .PT, sobretudo durante o período noturno e aos fins de semana.

Foi também **subcontratado o serviço de IT Managed Services à Oramix**, com o objetivo de reforçar o apoio à manutenção preventiva da infraestrutura, que se tornou progressivamente mais complexa e exigente ao longo dos últimos anos. Esta decisão permitiu orientar os recursos técnicos internos para projetos de transformação prioritários, designadamente a execução do **Plano Integrado de Melhoria do Desempenho do**

Sistema de Registo de Domínios, a implementação da **Estratégia de Resiliência Tecnológica e a renovação da infraestrutura de virtualização**.

Durante o ano prosseguiu também a evolução tecnológica do **Sistema de Gestão de Registo de Domínios (SIGA)**, com um plano de melhorias incluindo a arquitetura de suporte, o tratamento de notificações e a gestão de *logs* operacionais. Foram igualmente iniciados trabalhos preparatórios associados à modernização da arquitetura tecnológica do sistema, incluindo estudos para migração de componentes para plataformas mais robustas e escaláveis e otimização da gestão de dados, com vista a suportar uma plataforma mais escalável, observável e preparada para futuras evoluções do serviço de registo de domínios. Destaca-se também o desenvolvimento e entrada em produção de melhorias no protocolo EPP, nomeadamente no mecanismo de notificações (**EPP Poll**), alinhando o serviço com boas práticas internacionais e reforçando a capacidade de comunicação automatizada com os registrars.

No que respeita à infraestrutura DNS, foram desenvolvidos trabalhos relevantes de modernização e automação dos processos associados ao **DNSSEC**, incluindo a virtualização de componentes e a simplificação da arquitetura técnica, contribuindo para aumentar a segurança e eficiência da gestão da zona .pt.

Identificámos alterações nas infraestruturas técnicas de rede e sistemas para aumentar a robustez do serviço, melhorar continuidade operacional e reduzir pontos únicos de falha com vista a proteger o negócio: menos interrupções, mais estabilidade e maior capacidade de escalar com confiança.

Introduzimos ainda uma nova abordagem de autoaprendizagem e atualização contínua, com foco especial em conhecimento técnico, criando uma dinâmica em que o conhecimento circula - aprendemos, partilhamos e aplicamos, com o objetivo de tornar as equipas mais autónomas, mais atuais e mais confiantes para enfrentar desafios novos.



Segurança e Confiança

Auditorias de cibersegurança e qualidade

Mantendo o compromisso contínuo com a segurança, resiliência e excelência operacional do .PT, foram asseguradas auditorias internas e externas, conduzidas por entidades terceiras e independentes, aos referenciais ISO/IEC 27001:2022, ISO 9001:2015 e ao Selo de Maturidade Digital de Cibersegurança, no nível Ouro. Estas auditorias confirmaram a conformidade com as boas práticas internacionais.

Gestão dos riscos

Numa abordagem preventiva e orientada ao risco, foram realizadas análises sistemáticas aos riscos nas dimensões da cibersegurança e da qualidade, com atualização dos respetivos planos de tratamento e monitorização.

Procedeu-se ainda à revisão periódica dos acessos aos sistemas e aplicações críticas, reforçando os mecanismos de controlo interno, segregação de funções e proteção das funções essenciais da organização.

Ciber-resiliência e continuidade de negócio

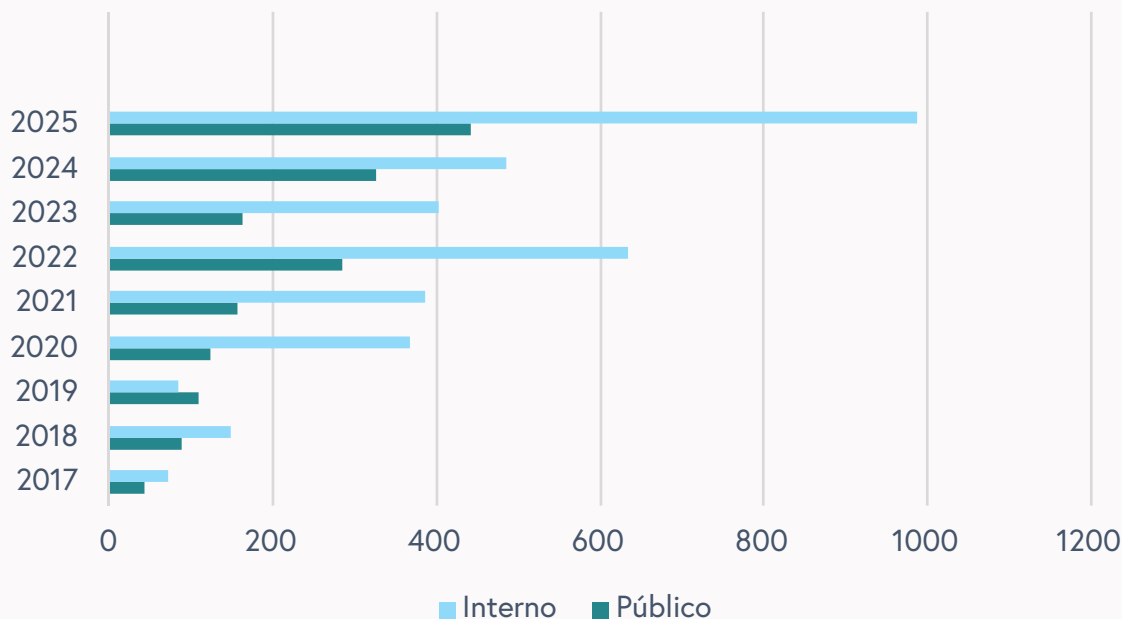
Para reforçar a continuidade e a resiliência operacional do .PT, foi realizada a revisão integral do Plano de Continuidade de Negócio (PCN), assegurando o seu alinhamento com os requisitos regulatórios emergentes e novos riscos geopolíticos. Esta revisão foi acompanhada da realização de 7 testes estruturados de continuidade e de resiliência operacional, no âmbito do programa de **IT Service Continuity Management (ITSCM)**, permitindo validar tempos de recuperação, robustez dos procedimentos e capacidade de resposta das equipas em cenários de indisponibilidade dos serviços críticos.

Em paralelo, foi iniciada a implementação da **estratégia de ciber-resiliência**, focada na proteção e robustez dos serviços essenciais do .PT. Entre as medidas estruturantes já concretizadas destaca-se o redesenho da função do *datacenter* secundário, reforçando os mecanismos de redundância, segregação e capacidade de *failover*, bem como a transição de determinados serviços de suporte para modelo SaaS, promovendo maior escalabilidade, atualização contínua e redução de riscos operacionais associados a infraestruturas *on-premises*. Foram desenvolvidos também trabalhos de atualizações de componentes de rede, replicação de máquinas virtuais e bases de dados entre os dois locais e a implementação de novas soluções de monitorização e gestão de *logs*.

Gestão de incidentes

Comparando o número de eventos e incidentes de segurança ao período homólogo de 2024, registou-se um aumento de 76%, refletindo não apenas a intensificação do panorama global de ciberameaças, mas também o reforço das capacidades de deteção e monitorização do PTSOC. Este crescimento aproxima-se do ritmo de evolução observado desde 2017, confirmando uma tendência sustentada de aumento da atividade maliciosa dirigida a infraestruturas digitais críticas.

Gestão de incidentes



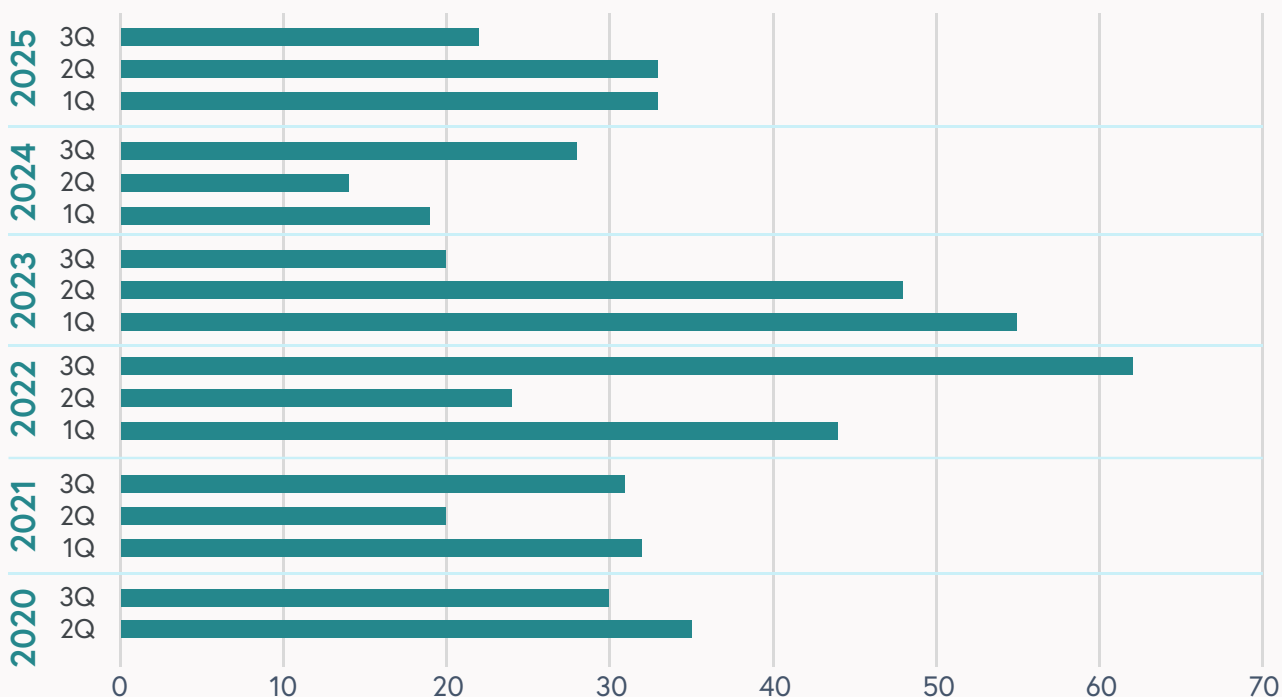
No âmbito da estratégia de modernização tecnológica e reforço da ciber resiliência, foi concretizado um projeto ambicioso de migração de plataforma SIEM e de EDR, transitando de uma solução *on-prem* para a solução *cloud-native* e com funcionalidade de nova geração. Esta evolução permitiu melhorar significativamente a capacidade de correlação de eventos, deteção comportamental, resposta automatizada e integração com fontes externas de *threat intelligence*, reforçando os mecanismos de deteção precoce e de resposta a incidentes.

Adicionalmente, foi introduzido um serviço de Managed Detection & Response (MDR), assegurando monitorização especializada 24/7, análise avançada de alertas, apoio à investigação de incidentes e resposta coordenada a ameaças complexas. Esta medida veio complementar as capacidades internas do PTSOC, permitindo reduzir o tempo de deteção e de contenção de incidentes, bem como elevar o nível de maturidade operacional da função de segurança.

DNS abuse

Foram identificados 88 casos de DNS Abuse, dos quais 68 associados a phishing e 19 à distribuição de malware, representando um aumento de 44% face ao ano anterior. Em estreita articulação com as partes interessadas, foi possível mitigar 81% destes casos no prazo máximo de 8 dias após reporte, evidenciando a eficácia dos mecanismos de resposta e cooperação implementados.

Casos de DNS abuse



Formação e sensibilização

No âmbito da promoção de uma cultura de cibersegurança, foram desenvolvidas diversas iniciativas:

- Publicação de 4 novas edições da revista PTSOC {News}, uma publicação periódica dedicada exclusivamente aos temas da cibersegurança, que enviamos para mais de 700 contactos, distribuímos em eventos e está disponível online em: ptsoc.pt.pt.
- Realização de 3 sessões de sensibilização abertas ao público sobre cibersegurança, com um alcance de 595 pessoas;
- 2 cursos na plataforma NAU ("Gestão dos Risco de Cibersegurança nas Organizações" e "Gestão da Continuidade de Negócio") desenvolvidos pelo .PT com um alcance de 16 294 pessoas.
- Continuidade das ações de sensibilização interna, com a realização de uma ação de sensibilização e exercícios de Phishing periódicos;
- Reforço das competências da equipa do PTSOC em matéria de cibersegurança, através de um plano de formação específico.

Cooperação

A segurança e confiança no ecossistema digital são reforçadas através de uma abordagem colaborativa e *multistakeholder*, destacando-se:



Manutenção da plataforma Webcheck.pt, iniciativa conjunta do .PT e do CNCS. Em 2025, o Webcheck.pt aproximou-se dos 117 000 testes.



Acompanhamento das atividades da Rede Nacional de CSIRT através da participação ativa nas reuniões realizadas.



Integração como membro ativo no TLD ISAC, grupo que agrega os TLDs Europeus para as questões de segurança.



Integração e participação no recém-criado grupo ISAC de Infraestruturas Digitais nacionais.

Selo CONFIO

A iniciativa CONFIO manteve a sua relevância na promoção de boas práticas no comércio digital e no reforço da confiança dos consumidores. Registaram-se 46 renovações e 11 novas adesões, totalizando atualmente cerca de 89 websites acreditados. Este número inclui também alguns selos atribuídos sem custo, nomeadamente aos websites dos agentes de venda.


Apesar de se verificar uma ligeira diminuição nas adesões e renovações face a 2024, observou-se um aumento da faturação de cerca de 10%, principalmente devido às renovações que implicaram auditoria.

Os resultados do inquérito de satisfação foram positivos, superando a meta definida, o que reforça a importância de continuar a investir na comunicação da marca, na capacitação das entidades aderentes e na evolução do modelo operacional, de forma a aumentar a adesão e assegurar a sustentabilidade da iniciativa no futuro.

Compliance

Com o propósito de assegurar um acompanhamento tempestivo e o *compliance* do .PT com um enquadramento legislativo e regulatório em constante evolução, **continuámos a seguir atentamente a produção legislativa nacional e europeia**. Neste âmbito, acompanhámos de forma sistemática as publicações e consultas públicas da Comissão Europeia no quadro da iniciativa "Have Your Say", assegurando a identificação precoce de propostas suscetíveis de impactar a atividade do .PT e o ecossistema digital. Em paralelo, acompanhámos, no contexto do CENTR, **as discussões e intervenções em consultas públicas** relativas a diversos diplomas com relevância para a nossa atividade, incluindo, a título exemplificativo, a proposta de Regulamento sobre o quadro de acesso aos dados financeiros (FiDA) e do Regulamento Omnibus Digital.

Na expectativa da **publicação do RJC**, continuámos a analisar o impacto do novo enquadramento regulatório aplicável ao .PT, na qualidade de entidade essencial. Este impacto vai ser, como dito, refletido nas novas Regras de Registo, em fase de preparação. Para o efeito, realizaram-se várias reuniões periódicas do grupo de



trabalho interno constituído para acompanhar esta matéria e **executar o respetivo plano de ações**, no âmbito do qual foi definida a **abordagem que será adotada para a implementação dos novos requisitos em matéria de gestão da base de dados** de registo de nomes de domínio, com vista a assegurar a conformidade normativa e a segurança e estabilidade operacional do sistema de registo. Foi solicitado **parecer à Encarregada de Proteção de Dados sobre as obrigações de (não) publicação** de dados associados aos responsáveis por domínios .pt no diretório WHOIS, e **foram identificados os aspetos a tratar em sede de revisão do Protocolo Estatuto Registrar**, por forma a refletir, de modo coerente e proporcional, as novas exigências legais. Paralelamente, apostou-se na **sensibilização dos registrars** para a relevância do cumprimento do RJC, nomeadamente, através da partilha de informação e orientações na newsletter dedicada e da realização de uma sessão online de esclarecimentos.

Transversalmente, mantivemos o apoio jurídico a todas as áreas funcionais da organização, nomeadamente, através da **redação/revisão de mais de 20 instrumentos contratuais**, da elaboração de vários **pareceres, esclarecimentos e enquadramentos jurídicos**, da participação em diversas fichas de projeto e do envio tempestivo de **28 notas informativas/oquedizalei.pt** sobre atualizações legislativas, regulatórias e novas orientações e diretrizes emitidas pelas autoridades competentes com impacto nas operações diárias das diferentes áreas do .PT.

A par do apoio interno às diversas áreas funcionais, desde logo em matéria de registo de nomes de domínio, recebemos e respondemos a **49 pedidos de informação** relativos à identificação dos responsáveis por nomes de domínio .pt, o que representa um decréscimo de 10 face ao ano anterior. Estes pedidos foram apresentados por diversas autoridades públicas, designadamente o Ministério Público, a Polícia Judiciária, a Autoridade de Segurança Alimentar e Económica, a Comissão Nacional de Proteção de Dados e a Entidade Reguladora para a Comunicação Social. Do total, **25 incidiram sobre dados de pessoas singulares**, traduzindo uma diminuição de 25 relativamente a 2024. Executámos o **primeiro pedido dirigido pela Direção-Geral do Consumidor** para remoção de um nome de domínio ao abrigo dos poderes estabelecidos no **Decreto-Lei n.º 71/2021, de 11 de agosto**, que assegura a execução do Regulamento (UE) 2017/2394, relativo à cooperação entre as autoridades nacionais responsáveis pela aplicação da legislação de proteção dos consumidores.

Analísámos e respondemos a **9 pedidos de acesso à zona .pt**, em conformidade com o disposto na nossa Política de Acesso à Zona, tendo sido concedido, na sequência dessa análise, 1 acesso.

No quadro do compromisso do .PT com a proteção dos dados pessoais sob a sua responsabilidade, foram **revistas e concluídas 4 avaliações de impacto sobre a proteção de dados**, nos termos do artigo 35.º do RGPD, e assegurado o acompanhamento de cerca de 10 projetos suscetíveis de produzir efeitos relevantes nesta matéria. Refletimos, com o apoio da Encarregada de Proteção de Dados, sobre a **qualificação dos registrars**, à luz do RGPD, enquanto subcontratantes, e sobre a possibilidade de ser aplicável ao .PT a **derrogação relativa ao tratamento de dados para fins de arquivo de interesse público ou para fins de investigação científica ou histórica ou para fins estatísticos**, prevista no artigo 89.º deste diploma.

Reconhecendo a importância da capacitação contínua dos colaboradores nas matérias de privacidade e proteção de dados, promovemos uma nova **ação interna de sensibilização**, dedicada à utilização de tecnologias emergentes

especificamente no contexto laboral e, complementarmente, partilhámos orientações sobre a gestão de riscos de proteção de dados em sistemas de IA.

Registaram-se ainda **6 pedidos de apagamento de dados pessoais** apresentados por titulares, cuja execução não foi possível concretizar, em virtude dos prazos legais de conservação aplicáveis à informação em causa.

No que respeita ao apoio prestado aos órgãos sociais do .PT, no dia 27 de janeiro, realizou-se a primeira reunião da Assembleia Geral, presencialmente, na sede do .PT, para análise e aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2025, ao abrigo da al. a), do n.º 3 do artigo 6.º dos Estatutos, o qual foi aprovado por unanimidade. No dia 24 de abril, a Assembleia Geral voltou a reunir, para análise e aprovação do Relatório de Atividades e Contas de 2024, ao abrigo da al. b), do n.º 3 do artigo 6.º dos Estatutos da Associação DNS.PT, e para deliberação sobre a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho Diretivo, à luz do disposto na al. l) do n.º 3 do artigo 6.º, tendo ambos os pontos merecido a aprovação unânime por todos os membros. A Assembleia Geral voltou a reunir no dia 18 de dezembro, ao abrigo do disposto na al. a), do n.º 3 do artigo 6.º dos Estatutos para análise e aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2026, tendo sido aprovado por unanimidade.

No dia 9 de janeiro, teve lugar a reunião do Conselho Fiscal, ao abrigo do disposto na al. b) do n.º 2 do artigo 8º dos Estatutos, que apreciou e aprovou as contas referentes ao exercício de 2024, emitindo o respetivo parecer favorável. O Conselho Fiscal reuniu seguidamente no dia 10 de dezembro de 2025, ao abrigo do n.º 3 do artigo 8º dos Estatutos, para análise e aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2026, tendo este documento de gestão recebido parecer positivo deste órgão.

No dia 23 de janeiro, o Conselho Consultivo, nos termos da al. c), do n.º 6 do artigo 9.º dos Estatutos, emitiu parecer favorável sobre o Plano de Atividades e Orçamento de 2025. No dia 23 de abril, este órgão reúne e emite parecer favorável sobre Relatório de Atividades e Contas de 2024. No dia 12 de dezembro 2025, o Conselho Consultivo emitiu parecer positivo sobre o Plano de Atividades e Orçamento para 2026. Nesta reunião foi ainda deliberada a integração da Visapress – Gestão de Conteúdos dos Media, CRL no Conselho Consultivo do .PT, bem como a nomeação de dois novos registrars para integrarem este órgão.

Em matéria de contencioso, o .PT foi absolvido do pedido no processo iniciado junto do ARBITRARE, no âmbito da política de resolução extrajudicial de conflitos em matéria de nomes de domínio a que se refere o artigo 26.º das Regras de Registo de .pt, na sequência da decisão de aceitação de um nome de domínio. Foram iniciadas 28 ações arbitrais, mais 17 do que em 2024, que se tinha revelado um ano atípico com um número muito reduzido de processos arbitrais, e apenas uma ação foi movida contra o .PT. No âmbito da gestão das marcas detidas pelo .PT, procedemos à renovação dos registos que se encontravam disponíveis para este efeito.

No que respeita ao contacto efetuado por agentes oficiais para a penhora de direitos sobre nomes de domínio registados, nos termos do disposto no artigo 778º do Código de Processo Civil, não houve novamente lugar a novas penhoras sobre nomes de domínio .pt. Embora o número de penhoras de direitos sobre nomes de domínio .pt tenha sempre registado valores meramente residuais, continua a verificar-se uma óbvia diminuição destes casos.



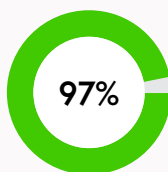
Identidade e Bandeira .pt

O ano iniciou com o anúncio de que o **.PT será anfitrião da ICANN88**, que terá lugar em Lisboa, entre os dias 13 e 18 de março de 2027, precisamente 20 anos depois da última reunião da ICANN, em Lisboa. Esta escolha representa um enorme desafio, mas constitui, acima de tudo, um reconhecimento da notoriedade do .PT e de Portugal.

No âmbito da monitorização contínua da visibilidade e perceção da marca, em novembro realizámos uma nova edição do **Estudo de Brand Health & Imagem**, da qual se destacam as seguintes conclusões principais:



Aumento da **notoriedade do .PT** face a anos anteriores. O objetivo estratégico de notoriedade no **target Profissional** foi superado, atingindo **97%**, acima do objetivo definido ($\geq 85\%$) e do valor do ano anterior ($\geq 82\%$).



Entre os que conhecem o .PT, cerca de **3 em cada 4** sabem que é a entidade responsável pela operação e manutenção do .pt.



A associação a **Portugal/ser nacional** é a razão primordial de escolha por sites em **.pt**, tendo aumentado significativamente face a anos anteriores.



O resumo de atributos sugere que o .PT é sobretudo associado a **confiança e segurança**.



A confiança de navegar em sites **.pt** é superior à confiança de navegar em sites **.com** ou **.eu**.



O **Net Promotor Score**, que avalia o nível de recomendação de uma marca, aumentou de **23 (2024)** para **26 (2025)**, sendo considerado bastante bom.

Mantiveram-se os meios e recursos ao nível da divulgação online, destacando-se o site **www.pt.pt** e as páginas nas redes sociais. Os números abaixo espelham o alcance das mesmas:

FACEBOOK



135 posts
4699 seguidores na página
7200 visitas à página
Alcance total de **1.239.981** pessoas

LINKEDIN



152 posts
5430 seguidores na página
Alcance total de **101.182** pessoas

INSTAGRAM



67 posts
123 histórias
1901 seguidores
2744 visitas ao perfil
Alcance total de **274.900** pessoas

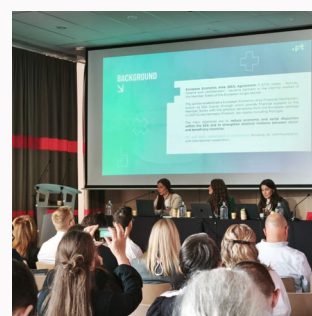
O **Marketplace**, acessível em **pt.pt**, continuou também a ser atualizado e dinamizado, contando com 43 registrars. No **blog BARRA BARRA** já foram publicados 116 artigos, desde o seu lançamento em 2020. Este ano foram publicados 18 artigos e contabilizaram-se 2057 visualizações de páginas.

Destaca-se ainda a publicação na **imprensa** de 77 notícias, a participação em **podcasts**, bem como a divulgação de notícias na **e-newsletter** quinzenal para registrars, que contou com 23 edições este ano, estando disponível também em inglês. No dia em que celebrámos 33 anos do registo do primeiro domínio .pt, 3 de outubro, lançámos um **novo vídeo institucional**, disponível [aqui](#).

Em agosto de 2024, submetemos uma candidatura ao **Fundo de Relações Bilaterais (EEA Grants)**, a qual foi aprovada e nos permitiu concretizar um conjunto de ações de comunicação e organizar diversos eventos, conforme descrito no Relatório de Atividades e Contas de 2024. Este financiamento, que terminou em abril de 2025, possibilitou ainda a realização de outras iniciativas já no presente ano, nomeadamente: **Intercâmbio de experiências entre o .PT e a ISNIC**, o nosso parceiro nesta candidatura; e uma **campanha** com o objetivo de mostrar a **importância de ter um email profissional**. Foi também uma forma de incentivar quem ainda não tem um site, a dar o primeiro passo com algo simples e útil: o email. A campanha decorreu de 16 a 26 de abril nos seguintes canais: site pt.pt; landing page: oseuemail.pt; blog Barra Barra, redes sociais do .PT; episódio **MUDA Num MINUTO** que passa na RTP e RFM; Tiktok Ads; Meta Ads, Youtube Ads; e Google Display Ads. Em termos de resultados, a campanha gerou: mais de 2,4 milhões de impressões em apenas 10 dias e quase 15.000 visitaram a landing page; 23.482 interações nas redes sociais; e um eventual impacto no registo de domínios, verificando-se um aumento de 686 registos, correspondendo a um crescimento de 19,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em maio, organizámos um **painel no CENTR Jamboree**, designado "*Together we domain: Showcasing cooperation among ccTLDs*", uma conversa sobre cooperação, onde partilhámos todas as ações implementadas no âmbito do Fundo de Relações Bilaterais e da parceria com a ISNIC.



Campanha - email profissional



Painel CENTR Jamboree

Em junho, atingimos **2 milhões de domínios registados em .pt**. Sob o mote "2 milhões de histórias contadas em .pt.", desenvolvemos uma **campanha** de divulgação deste importante marco histórico, que incluiu as seguintes ações: landing page: 2milhões.pt; vídeo; comunicação de agradecimento à equipa, registrars e outros parceiros; comunicado e artigo de opinião na imprensa; publicações nas redes sociais, site e blog; testemunho em vídeo do titular do domínio 2 milhões.



Campanha - 2 milhões .pt



Ação com titular do domínio 2 milhões

Para além das campanhas mencionadas acima, desenvolvemos materiais de **divulgação** e comunicação para assinalar **datas emblemáticas** como o Mês Europeu da Cibersegurança, Dia Mundial da Internet, Dia Internacional das Mulheres, Dia Mundial da Língua Portuguesa, Dia Internacional de Mulheres e Meninas na Ciência ou Dia Internacional das Raparigas.

Uma outra forma de promoção da marca .PT, e de fortalecimento da relação com parceiros estratégicos, é a participação em **eventos**. Este ano, foram diversos os eventos que organizámos e participámos, desde eventos para os mais jovens, como a SINFO 32, JEEC 25 ou re_ **BOOTCMP.PT**, passando por eventos para o público empresarial, como o **Digital Business Congress** da APDC, Jornadas do Futuro Ai9, The Best of Portugal, Innovate Tech 2025, Diálogo sobre uma Agenda Luso-Brasileira em IA, conferência What's Next

2025, Encontro Propriedade Intelectual e Inteligência Artificial: a Transformação e o Desafio Jurídico, Grande Conferência Negócios Sustentabilidade. De destacar ainda a nossa participação no **Portugal Digital Summit**, um evento de dois dias dedicado à Economia Digital em Portugal. Para além da presença da marca .PT em todos os materiais de divulgação do evento, participámos na cerimónia de entrega dos Prémios Navegantes XXI, no painel "Confiança Digital & Cibersegurança: Da Regulação à Inovação Resiliente", e apresentámos as conclusões do evento, seguido da gravação do "Programa Cujo Nome Estamos Legalmente Impedidos de Dizer" e um cocktail de networking apoiado pelo .PT.

Neste âmbito, organizámos, na nossa sede, duas iniciativas com a **ICANN**: "Universal Acceptance em .pt: sites e e-mails mais inclusivos" e formação sobre DNSSEC; e fomos anfitriões do **RIPE 90**, que decorreu em Lisboa e reuniu mais de 500 operadores de rede e entusiastas da tecnologia de todo o mundo.



No âmbito da **comunicação interna**, continuámos a manter a nossa equipa atualizada através dos canais internos de informação ativos e dinâmicos, enviando o clipping diário e semanal e os flashes de notícias que se afigurem oportunos, quer por email e Teams, quer via Nossa App ou canais mais informais, como é o caso do WhatsApp. Este ano, lançámos uma nova iniciativa interna, denominada **CaPTar**, um momento mensal que reúne toda a equipa para partilhar projetos, histórias e ideias, promovendo a colaboração e a troca de conhecimento, tendo sido realizadas três edições.





Inovação e Impacto Digital

O ano ficou marcado pela consolidação do processo de transformação tecnológica do .PT, com um forte investimento na modernização da infraestrutura, na adoção de novas tecnologias e no reforço da resiliência e segurança dos sistemas. Paralelamente, foi reforçada a aposta na inovação organizacional, na cultura de experimentação e na criação de valor para o ecossistema digital, através do desenvolvimento de novos projetos, parcerias e iniciativas internas de cocriação.

No final do ano houve uma reestruturação interna de áreas no .PT, com a criação da nova **área de Inovação e Impacto Digital**, que nasce da fusão estratégica entre a inovação tecnológica e os programas de capacitação e inclusão digital, reforçando o compromisso da organização com uma transformação digital inclusiva e sustentável.

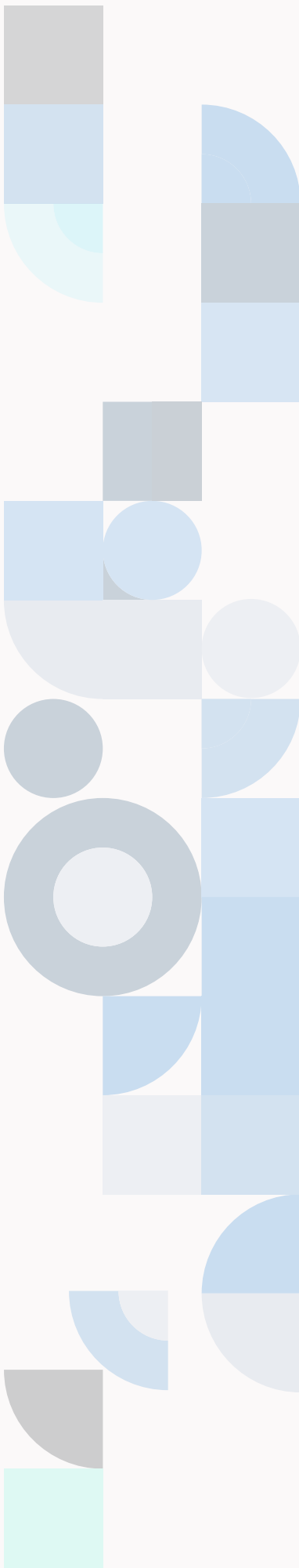
Esta nova unidade tem como missão impulsionar soluções inovadoras que promovam o acesso equitativo às competências digitais, enquanto aprofunda a análise e desenvolvimento de produto com foco em impacto social e utilidade real. Combinando a criatividade da inovação com a responsabilidade da inclusão, esta área passou a atuar como catalisadora de projetos transformadores que valorizam o potencial humano, fomentam a literacia digital e exploram novas oportunidades tecnológicas com propósito.

Ao longo do ano, continuámos a promover uma abordagem integrada entre desenvolvimento tecnológico, gestão de produto, dados e melhoria contínua dos processos internos. Esta estratégia permitiu reforçar a eficiência operacional, aumentar a capacidade de resposta da organização e preparar o .PT para os desafios associados à evolução do ecossistema digital e às exigências crescentes em matéria de segurança, interoperabilidade e fiabilidade dos serviços.

Adoção de novas tecnologias e modernização de sistemas

A modernização tecnológica continuou a ser uma prioridade estratégica, com a implementação de novas soluções destinadas a aumentar a eficiência operacional, melhorar a gestão de serviços e reforçar a segurança dos sistemas.

Entre os projetos mais relevantes destacou-se a **conclusão da migração do sistema de email para o Microsoft 365 (Exchange Online)**, garantindo maior fiabilidade, segurança e integração com o restante ecossistema de ferramentas colaborativas. Esta transição foi complementada pela implementação de uma **solução dedicada de backups para o Microsoft 365**, assegurando maior controlo sobre a recuperação de informação crítica e reforçando os mecanismos de proteção de dados.



No domínio da gestão de dispositivos e ambientes de trabalho, foi introduzido o **Microsoft Company Portal**, permitindo uniformizar configurações e políticas de segurança nos postos de trabalho da organização. Esta solução contribuiu para uma gestão mais eficiente do parque tecnológico e para o reforço das práticas de gestão de identidades e acessos.

Foram igualmente implementadas melhorias na gestão de acessos técnicos e operacionais. Destaca-se a introdução de uma solução de **gestão de acessos privilegiados e remotos para fornecedores**, baseada em mecanismos de controlo e auditoria de sessões, permitindo reforçar a segurança no acesso a sistemas críticos. Em paralelo, foram estabelecidas práticas de padronização no acesso remoto das equipas técnicas e no suporte aos postos de trabalho, contribuindo para uma maior consistência na gestão das operações de IT.

No âmbito da gestão de serviços de tecnologia, foi adotada a plataforma **Jira Service Management**, que passou a suportar processos estruturados de gestão de pedidos internos, incidentes e solicitações de dados. Esta solução permitiu melhorar a rastreabilidade das solicitações, reforçar a articulação entre equipas e apoiar a evolução para práticas mais alinhadas com frameworks de gestão de serviços de IT.

A monitorização e observabilidade dos sistemas continuaram igualmente a ser reforçadas ao longo do ano. Foram realizadas melhorias na monitorização de APIs e serviços críticos usando a plataforma **Splunk**, permitindo aumentar a capacidade de análise de *logs* e deteção de anomalias. Adicionalmente foram introduzidas novas soluções de monitorização de bases de dados e de gestão de certificados digitais, contribuindo para uma visão mais abrangente do estado da infraestrutura tecnológica.

No domínio da automação de operações foram realizados projetos-piloto com ferramentas de **automação de configuração e gestão de infraestrutura**, permitindo reduzir tarefas manuais e aumentar a consistência na gestão de sistemas. Foram igualmente desenvolvidos *workflows* automatizados para suporte à monitorização e tratamento de informação operacional, reforçando a capacidade de resposta das equipas técnicas.

Foi também efetuada a **renovação dos postos de trabalho** mais antigos, ação que é anual, e permite um aumento no desempenho dos postos de trabalho dos colaboradores.

No final do ano deu-se início à **implementação do novo ERP (Sage X3)** em ambiente produtivo, representando um passo importante na modernização dos sistemas de gestão financeira e administrativa da organização e permitindo maior integração e automatização de processos internos.

Dados e suporte à decisão

Este ano ficou também marcado pelo reforço da utilização de dados como suporte à análise e à tomada de decisão. Neste contexto, foi dado um passo importante na consolidação de uma abordagem mais estruturada à gestão de informação, através da evolução das ferramentas de *analytics* e da melhoria dos processos de integração e validação de dados.

Um dos desenvolvimentos mais relevantes neste domínio foi a consolidação do **Data Warehouse do .PT** como fonte central e fidedigna de informação para análise

e *reporting*. Este repositório passou a assumir um papel estruturante na agregação, tratamento e disponibilização de dados provenientes de diferentes sistemas operacionais, permitindo garantir maior consistência, qualidade e fiabilidade na informação utilizada pelas equipas e nos relatórios produzidos pela organização.

Destaca-se o desenvolvimento e evolução da plataforma **Domain Analytics (IQ)**, que permite a disponibilização de informação analítica sobre o ecossistema de domínios .pt, apoiando a tomada de decisão interna e reforçando o conhecimento sobre o mercado.

Foi igualmente aprofundada a colaboração com o **Instituto Nacional de Estatística**, com a definição de metodologias e processos de partilha de dados relativos ao registo de domínios .pt, contribuindo para a produção de informação estatística relevante para o país.

Ao nível interno, foram ainda desenvolvidos novos mecanismos de recolha, tratamento e visualização de dados, reforçando a capacidade da organização para monitorizar indicadores de atividade, desempenho e evolução dos serviços.

Promoção de uma cultura de inovação

Manteve-se a aposta no desenvolvimento de uma cultura organizacional orientada para a inovação, incentivando a participação ativa dos colaboradores na geração de novas ideias e na melhoria contínua dos serviços.

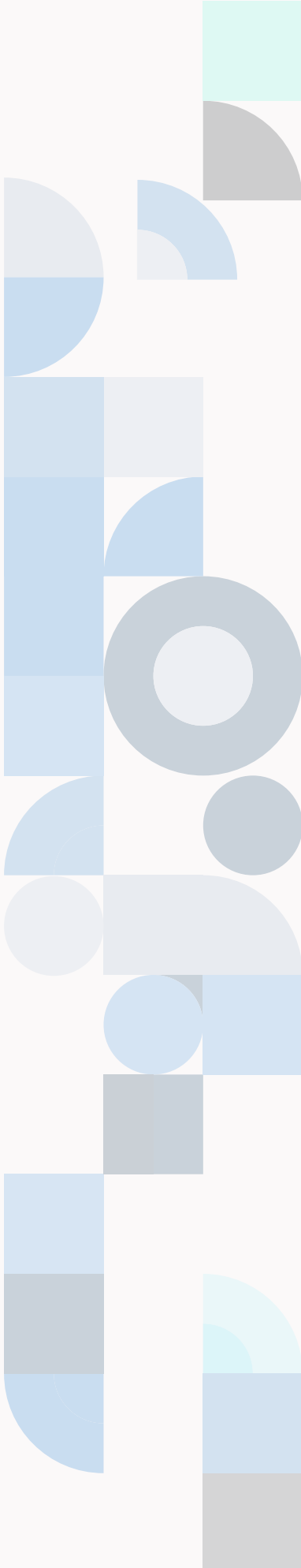
Entre as iniciativas desenvolvidas destacou-se a realização do **Dia Aberto do .PT**, que permitiu aproximar a organização da comunidade e dar a conhecer o trabalho desenvolvido nas áreas de tecnologia, inovação e capacitação digital.

Dia Aberto do .PT



Com o objetivo de promover uma maior compreensão transversal dos serviços e projetos da organização e aumentar a valorização interna dos serviços, foi reforçada a **divulgação quinzenal do catálogo de produtos do .PT**.

Foram também dinamizados **grupos de trabalho dedicados à gestão de produto e *growth hacking***, com o objetivo de reforçar uma abordagem orientada para o utilizador e para a criação de valor. Estes grupos permitiram estruturar abordagens e prioridades, bem como iniciar um modelo de experimentação de oportunidades de melhoria e crescimento dos serviços. Foram realizadas 3 experiências de otimização de produtos, nomeadamente para aumentar as taxas de adesão ao Ponto Digital.



Foi lançada a 2ª edição do **Jogo da Inovação**, iniciativa interna de orçamento participativo, que voltou a mobilizar os colaboradores na apresentação de ideias inovadoras para a organização. Nesta edição foram submetidas **13 propostas**, das quais **seis foram aprovadas**. Durante o ano foram também apresentados os resultados das ideias vencedoras da edição anterior, com **seis projetos implementados** e integrados nas operações da organização (ChatGPT-4; Dia aberto do .PT; Domine o .pt num minuto; Jogo Aprende com o .PT; Semrush - Plataforma de Análise de Site e Fireflies – ferramenta de transcrição de reuniões com IA).

No âmbito da experimentação de novas soluções tecnológicas, foram ainda desenvolvidos vários **projetos-piloto**, incluindo a utilização de ferramentas de inteligência artificial e análise de dados, bem como soluções de otimização de presença digital e SEO. Destaca-se igualmente a implementação do **Granter.AI**, um agente de apoio à identificação de oportunidades de financiamento, reforçando a capacidade da organização para identificar novos programas e iniciativas de financiamento.

Foi ainda reforçada a análise da experiência dos utilizadores nas plataformas digitais, através da implementação de ferramentas como **Logrocket** e **Microsoft Clarity** em www.pontodigital.pt, permitindo uma análise mais detalhada da jornada do utilizador e a identificação de oportunidades de melhoria na interação com a plataforma.

Parcerias e colaboração institucional

O .PT reforçou também a colaboração com diversas entidades do ecossistema de inovação, empreendedorismo e ensino superior, através da celebração de novos protocolos e do desenvolvimento de iniciativas conjuntas.

No âmbito destas parcerias, foram atribuídos 350 vouchers 3em1, permitindo aos participantes do ecossistema empreendedor realizarem experiências online e ter uma presença digital em .pt.

Entre estas iniciativas destacam-se os **protocolos estabelecidos com o IAPMEI e a criação de um projeto conjunto para digitalização das PME; a rede Poliemprende e o Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP)**, através do apoio ao Concurso Poliemprende que avalia e premeia projetos, promove a cultura empreendedora e incentiva o desenvolvimento de ideias inovadoras e a criação de empresas; bem como o reforço das parcerias com entidades como a **Fundação da Juventude**, através do apoio e de participação como júri da Mostra Nacional de Jovens Empreendedores; a **Unicorn Factory Lisboa**; a **Escola Nacional de Saúde Pública**, onde também premiamos os projetos mais inovadores e impactantes na área da saúde.

Impacto e capacitação digital

O .PT consolidou o seu posicionamento enquanto **agente ativo na promoção das competências digitais em Portugal**, reforçando a sua intervenção nas áreas da **empregabilidade digital, literacia mediática, capacitação da população e promoção da igualdade de género nas TIC e STEM**. Ao longo do ano, a atuação desenvolveu-se de forma integrada e colaborativa, aprofundando parcerias nacionais e europeias e ampliando o alcance das iniciativas junto de diferentes públicos.

Enquanto entidade coordenadora da **Plataforma Ponto Digital** – Digital Skills and Jobs e da Coligação Portuguesa para a Empregabilidade Digital (CPED), o .PT

assegurou a continuidade estratégica do projeto e iniciou, a 1 de março, um novo ciclo de financiamento europeu no âmbito do Programa Europa Digital. Neste âmbito realizaram-se reuniões mensais de coordenação com os diferentes países da União Europeia e foi submetido o relatório intermédio de contas relativo ao primeiro semestre. Ao nível tecnológico, a ligação do Ponto Digital à plataforma NAU e ao Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas (LIP), da Rede Nacional de Computação Avançada, através de API, permitiu ampliar a oferta formativa e reforçar a interoperabilidade entre sistemas. Com base na análise realizada através de ferramentas de monitorização instaladas foi desenvolvida uma nova proposta de layout para o site e criado o blog do Ponto Digital, reforçando a comunicação com a comunidade e a partilha regular de conteúdos relevantes na área das competências digitais. No primeiro quadrimestre decorreu a reunião anual da Coligação Portuguesa para a Empregabilidade Digital. Desta reunião também saíram ideias de melhoria da plataforma. Foi implementado um sistema de notificações mensais, para todas as entidades registadas no Ponto Digital para relembrar da importância da inserção de diferentes conteúdos. O Ponto Digital cresceu e impactou + 14 000 utilizadores ativos, alcançando o objetivo estratégico previsto de + 10 000 utilizadores ativos em 2025, um indicador claro do crescimento sustentado e do impacto da iniciativa no ecossistema nacional. Este marco foi celebrado em outubro no 3º aniversário da plataforma.

3º Aniversário Ponto Digital



10º Aniversário Coligação Portuguesa para a Empregabilidade Digital



Em dezembro, a Coligação Portuguesa para a Empregabilidade Digital comemorou o seu 10.º aniversário, celebrando uma década de compromisso com o desenvolvimento de competências digitais em Portugal.

A promoção do Ponto Digital foi uma das prioridades através da participação em diversos eventos. Destacam-se o EVOLVE - Digital Transformation Summit 2025, no Porto; as Jornadas da FCCN 2025 em Coimbra, o 34º Digital Business Congress, da APDC e o Encontro Ciência 2025 em Lisboa, bem como um workshop presencial em Bruxelas. Foi igualmente dinamizada uma sessão no Erasmus Campus 2025, em Marvão, e apresentada a plataforma ao Secretário de Estado para a Digitalização, no //.

Estas iniciativas contribuíram para reforçar a notoriedade do Ponto Digital, aumentar a sua visibilidade junto de diferentes públicos e consolidá-lo como um recurso nacional de referência para a capacitação digital.

Participação do Ponto Digital em eventos



Foram ainda submetidas candidaturas a prémios nacionais, valorizando e dando visibilidade ao trabalho desenvolvido.

A promoção da **literacia mediática e do pensamento crítico** manteve-se como prioridade estratégica. Em 2025, o .PT assumiu a gestão financeira do **Grupo Informal sobre Literacia Mediática**, participou em reuniões plenárias mensais e contribuiu para a dinamização da **Operação 7 Dias com os Media**, que decorreu entre 3 e 9 de maio. Destacou-se a realização de uma **masterclass dedicada à Inteligência Artificial, Pensamento Crítico e Educação para os Media**, reforçando a reflexão em torno dos desafios emergentes da IA. Estivemos ainda presentes no **VII Congresso Literacia, Media e Cidadania: Comportamentos, Narrativas e Direitos Humanos**, realizado em Coimbra, que reuniu cerca de 166 participantes. No âmbito do **Concurso Media@ção**, dedicado este ano ao tema "Inteligência Artificial e Media", o .PT integrou o júri de avaliação e participou no evento final, incentivando a produção crítica e responsável de conteúdos por parte de alunos e alunas do ensino básico e secundário.

A **capacitação digital junto do público mais jovem** continuou a assumir particular relevância. O .PT continuou a apoiar projetos nestas áreas, como:

- **12.ª edição do Sitestar.pt**, que contou com 226 propostas de site, envolvendo 678 alunos, 226 professores e 44 escolas, números que evidenciam a consolidação do projeto no contexto educativo nacional. Foram dinamizados 2 workshops do .PT: "**O poder de um .pt**", onde participaram **326 alunos, 15 professores e 15 escola**; e "**Cibersegurança: Protege o teu mundo digital**", que contou com a presença de **515 alunos, 17 professores e 17 escolas**. Este projeto culminou com a realização do evento final e com a entrega de prémios.
- **11ª edição do Apps for Good**, onde o .PT visitou a Escola de Comércio de Lisboa, participando como júri de avaliação nos eventos Regionais do Norte, Centro e comunidades portuguesas no Estrangeiro e Madeira e no evento final a 16 de setembro, onde distinguiu a **Jovem Aluna .PT**, reforçando o reconhecimento do talento feminino na área digital. A participação incluiu ainda a dinamização de uma sessão no arranque da **12ª edição do programa**, no 3º quadrimestre, com o **workshop Roda das Ideias**, incentivando os alunos a desenvolver soluções alinhadas com os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** identificados pelo .PT.
- **InGaming vai às Escolas**, através de apoio ao projeto e da participação como júri nos trabalhos finais apresentados pelos alunos.
- **Ubbu**, com integração no júri das categorias "Projeto do Ano" e "Objeto Reutilizável do Ano". No âmbito do Jogo da Inovação também foi lançado o Jogo Aprende.PT onde foram desenvolvidos quatro módulos para a plataforma ubbu (.PT e os domínios, Internet, Cibersegurança e Igualdade de Género) que já impactou mais de 1250 crianças e jovens.
- **Prémio Arquivo.pt**, onde foi atribuída uma menção honrosa, acompanhada de prémio para aquisição de equipamento informático, a um docente que incentivou a participação de alunos com trabalhos de destaque.
- **WIT Kids**, com ações de sensibilização em cibersegurança para crianças do 1º ciclo de três localidades distintas, Lisboa, Maia e Porto, que envolveram cerca de 1 440 crianças.
- **Engenheiras por um dia**, com a participação nos STEM LABs em Lisboa e em Viana do Castelo.

12ª edição Sitestar.pt



Prémio Arquivo.pt



11ª edição Apps for Good - Jovem Aluna .PT



A intervenção estendeu-se ainda a jovens adultos em situação de desemprego, através da dinamização de workshops e sessões de apoio à apresentação de ideias empreendedoras, nos projetos @atualiza-te e Transforma TI, reforçando a ligação entre competências digitais e empregabilidade.

A igualdade de género nas áreas das TIC e STEM manteve-se como compromisso transversal. Em 2025, o .PT lançou a campanha "Podes Ser Quem Tu Quiseres", assinalando o Girls in ICT Day (24 de abril) e promovendo uma mensagem de inclusão e diversidade no setor tecnológico. Participou na avaliação nacional do Technovation Girl e esteve presente no evento final, integrou a organização e avaliação do Prémio Women Shaping Tech, promovido pela APDC, que distinguiu cinco projetos. e marcou presença em iniciativas como o WIT Summit, STEM Women Congress Lisbon, Women in Tech Cabo Verde e a conferência internacional "Women's Communication Rights in the Digital Era: the Beijing Platform for Action 30 Years on". No âmbito do Programa Nacional de Raparigas na STEM, no qual o .PT está representado por duas embaixadoras, o .PT participou na sessão de apresentação e promoveu o testemunho de uma antiga Jovem Aluna .PT que seguiu carreira tecnológica, reforçando a importância de referências inspiradoras. O .PT iniciou ainda contactos para o lançamento do Programa Bolsas Geração STEM, destinado a apoiar financeiramente jovens que ingressem no ensino superior em áreas científicas e tecnológicas.

	2025
Sitestar (nº de alun@as e profs)	904
Apps for Good (nºalun@s)	7390
Engenheiras por um dia (nºalun@s)	3500
WIT KIDS	1440
Ponto Digital	14000
ubbu	4011
Technovation Girls	358
Atualiza-te	34
Transforma TI	31
InGaming	2769
	34437

STEM Women Congress Lisbon



Programa Nacional de Raparigas na STEM



Internamente, assinalou o Dia Internacional das Mulheres com iniciativas de sensibilização dirigidas à equipa e oferta de um caderno com imagem de mulheres inspiradoras.

Paralelamente, o .PT renovou o seu compromisso na prevenção e combate à violência contra as mulheres, à violência doméstica e ao tráfico de seres humanos, através da assinatura do novo Impulso do Pacto Contra a Violência, reafirmando uma visão de inclusão que integra responsabilidade social e cidadania.

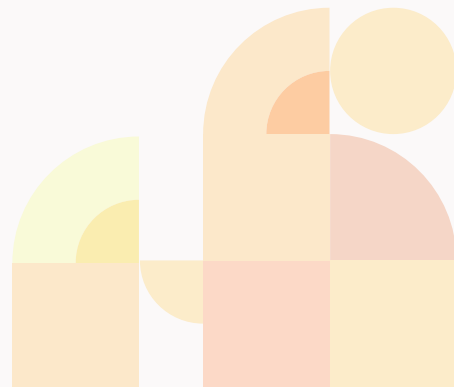


Demos, ainda, continuidade ao Plano Ações de **Sustentabilidade**, através da disseminação de boas práticas e sensibilização, e apoio a instituições de ação social.

Globalmente, 2025 foi um ano de **consolidação, crescimento e reforço do impacto** das iniciativas de capacitação digital, onde o .PT contribuiu de forma consistente para o desenvolvimento de uma **sociedade mais qualificada, crítica, inclusiva e preparada para os desafios da transformação digital**.



Alinhamento Estratégico



Mantivemos uma participação ativa nas instâncias e fóruns relevantes para a governação da Internet. Continuámos a integrar, enquanto membro fundador, a **TCCM – Technical Community Coalition for Multistakeholderism**, bem como a assumir a **vice-presidência do comité interno do ccNSO responsável pela articulação, ligação e aconselhamento em matérias associadas à governação da Internet (IGLC, Internet Governance Liaison Committee/ICANN)**. Acompanhámos igualmente a publicação do **Outcome document do WSIS+20**, de dezembro de 2025, procedendo à análise do seu impacto nos objetivos estratégicos do .PT e da LusNIC, com vista a assegurar o respetivo alinhamento com as orientações internacionais emergentes.

Paralelamente, assegurámos o **acompanhamento sistemático de instrumentos estratégicos e legislativos relevantes no domínio da governação da Internet**, tendo sido elaboradas diversas notas informativas e análises comparativas sobre iniciativas como a Estratégia Digital Nacional e respetivo Plano de Ação, Pacto das Competências Digitais, a Agenda Nacional de Inteligência Artificial, a Estratégia Digital Internacional para a União Europeia e o Relatório sobre o Estado da Década Digital 2025. Este trabalho permitiu consolidar uma visão integrada das principais tendências regulatórias e de política pública neste domínio, antecipando potenciais impactos para o ecossistema digital em que o .PT se insere e reforçando a nossa capacidade de atuação informada e estratégica.

Coorganizámos, enquanto importante stakeholder, a **13.ª edição da Iniciativa Portuguesa sobre a Governação da Internet**, no dia 15 de junho, durante o qual foram discutidos temas como os direitos fundamentais e tecnologias emergentes, a inovação sustentável e a cooperação digital. Deste evento resultaram as "**Mensagens de Lisboa**" que foram levadas ao **IGF Global**, realizado entre os dias 23 e 27 de junho, em Lillestrøm, na Noruega. Coorganizámos também a **3.ª edição do Fórum Lusófono de Governação da Internet**, realizado na cidade de Maputo, em Moçambique, entre os dias 22 e 23 de setembro, tendo como anfitrião o INTIC-Instituto Nacional de Tecnologias de Informação e Comunicação. Durante estes dias, debatemos sobre as múltiplas interações da língua portuguesa nos desenvolvimentos, usos e governação da Internet e refletimos sobre os impactos, desafios para a diversidade linguística e cultural da lusofonia, tendo deste diálogo resultado a [Carta de Maputo](#).

13.ª edição da Iniciativa Portuguesa sobre a Governação da Internet



3.ª edição do Fórum Lusófono de Governação da Internet



Foi igualmente por ocasião do Fórum Lusófono de Governação da Internet, a 24 de setembro, que contribuímos para a realização do primeiro momento formativo presencial, em Maputo, no âmbito da **parceria entre a LusNIC e a Coalition for Digital Africa da ICANN**. Esta iniciativa integrou um projeto de capacitação digital dirigido aos ccTLDs africanos membros da LusNIC (.cv, .ao, .st, .gw e .mz), representando um passo estratégico no reforço das suas capacidades técnicas e operacionais. O segundo momento formativo teve lugar em formato online, a 26 de novembro, tendo contado exclusivamente com oradores e dinamizadores do .PT, reforçando o **nosso compromisso com a partilha de conhecimento e o fortalecimento da comunidade lusófona de registries**.

Formação LusNIC



Voltámos a marcar presença, pelo segundo ano consecutivo, no **Fórum de Governação da Internet de Angola**, organizado pelo INFOSI, um evento que reuniu especialistas, profissionais, representantes do Governo, académicos e membros da sociedade civil para debater e colaborar no desenvolvimento de políticas e práticas essenciais para a governança da Internet em Angola. Participámos na 1ª edição do **Fórum de Governação da Internet de São Tomé e Príncipe**, promovido AGER entre 28 e 30 de agosto, sob o tema "A Conectividade como Pilar para a Inclusão Digital".

Participámos, ainda, na conferência **Nações Inteligentes na Lusofonia** e no **Fórum Internacional das Mulheres no Digital da Lusofonia**, organizados pelo MUDA. Foi assinado, na sede do .PT, um protocolo de cooperação entre o Governo de Cabo Verde e o MUDA, numa cerimónia que contou com a presença do Secretário de Estado da Economia Digital de Cabo Verde. A LusNIC associou-se a esta iniciativa, que representa mais um passo no reforço da cooperação digital entre países de língua portuguesa, com foco no desenvolvimento de competências digitais, na inclusão e na promoção de uma transformação digital sustentável.

Estas iniciativas constituíram espaços privilegiados de reflexão e partilha, contribuindo para uma participação informada e colaborativa na construção de um futuro digital aberto, seguro, inclusivo e assente em valores de transparência, ética, neutralidade e respeito pelos direitos humanos.

Cientes da necessidade de equilibrar interesses diversos e de contribuir para um ambiente online seguro, inclusivo e transparente, participámos ativamente noutros fóruns de referência como o IGF global e o EuroDIG, mantendo, neste último, o programa de *fellowship* dirigido a jovens entre os 18 e os 30 anos, com o intuito de representar Portugal nesta conferência. Mantivemos igualmente uma presença ativa na **ICANN** e no **CENTR** — onde integramos o Board e diversos grupos de trabalho, presidindo a dois deles — bem como no **RIPE** e no **DNS-OARC**, marcando a nossa presença nas principais instâncias técnicas e de coordenação da Internet. Em novembro, o .PT recebeu, no Barra Barra, o Presidente da ICANN e a Presidente da Internet

Society. Durante a visita, foram abordados temas relacionados com a cooperação internacional, a confiança digital e o papel das entidades gestoras de domínios de topo no desenvolvimento de uma Internet mais segura, aberta e inclusiva. O encontro contou também com a presença de vários parceiros do .PT, num ambiente de partilha e diálogo que reforçou a importância da colaboração entre as organizações que integram o ecossistema global da Internet.

Visita no Barra Barra do Presidente da ICANN e da Presidente da Internet Society



Continuámos a trabalhar em estreita parceria com os nossos **congéneres oriundos dos países da CPLP**, garantindo o apoio técnico aos ccTLD's .st (São Tomé e Príncipe), .cv (Cabo-Verde) e .gw (Guiné-Bissau) a nível da gestão dos servidores de zona, e assegurando a resposta cabal a todos os pedidos de colaboração que nos foram dirigidos e a dinamizar a cooperação que fundamenta e orienta a atuação da LusNIC, sendo disso exemplo a nossa participação no webinar "**Dia Internacional da Reparigas nas TIC**", organizado pela ARME de Cabo-Verde, e o **protocolo de colaboração celebrado entre o .PT e o Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR - NIC.br**, que reforça o trabalho conjunto em áreas essenciais para a estabilidade e segurança do ecossistema digital, incluindo partilha de conhecimento técnico, reforço de infraestrutura DNS e formação especializada e iniciativas para promover a presença da língua portuguesa na Internet.

Protocolo Nic.br



À semelhança dos dois anos anteriores, mantivemos a nossa parceria com o **INPI**, ministrando um módulo, dedicado ao tema dos nomes de domínio, nas quatro edições do Curso Geral de Propriedade Industrial da Academia de Propriedade Industrial deste Instituto. Mantivemos a nossa parceria institucional com o **INE**, executando o protocolo de cooperação celebrado em 2020, e que contribui para a consolidação do .PT como uma organização impulsionada por dados. Mantivemos ainda a nossa parceria com a **IGAC** e apoio à Mostra de Autores Desconhecidos. No âmbito de protocolo celebrado com a **Fundação Portuguesa das Comunicações** em 2018, o .PT continua a integrar a exposição permanente do Museu das Comunicações, assinalando assim a sua importância no passado, presente e futuro das comunicações em Portugal.



Gestão, atração, retenção de talentos e gestão do //

Demos continuidade a uma estratégia de atração e retenção de talento, que será revista em 2026, focando-nos no desenvolvimento de competências, em práticas de gestão de RH inovadoras, e na promoção do bem-estar e da cultura organizacional. Esta atuação manteve-se alinhada com princípios de sustentabilidade, eficiência de recursos e impacto organizacional.

Principais focos estratégicos:



Modelo de trabalho

O modelo de trabalho híbrido e flexível, manteve-se como pilar estruturante para promover a produtividade, bem-estar e atração de talento, tendo sido determinante para fomentar a autonomia responsável, colaboração e proximidade entre equipas.

Principais benefícios do modelo:

- Melhor equilíbrio entre vida pessoal e profissional;
- Maior flexibilidade na gestão dos tempos de trabalho;
- Estímulo à criatividade e inovação, promovendo melhoria contínua

Foi assegurado o acompanhamento contínuo das equipas, identificando oportunidades de melhoria e reforçando a articulação interna, com impacto no fortalecimento da cultura organizacional assente na cooperação, partilha e valorização do trabalho colaborativo.

Revisão do modelo de gestão de pessoas

Proseguiu-se a evolução do modelo de Gestão de Pessoas, com foco na simplificação, agilidade e alinhamento estratégico, reforçando a coerência entre objetivos organizacionais, desempenho, desenvolvimento e reconhecimento.

Este modelo permite reconhecer e acompanhar diferentes ritmos de evolução, em função da performance e potencial demonstrados, com base em evidência e alinhamento com KPI's e objetivos organizacionais.

Dimensões do modelo:



Reconhecimento da equipa

O reconhecimento da equipa manteve-se como um vetor estratégico de retenção e *engagement*. A integração do modelo de desempenho com planos de desenvolvimento individual reforçou a valorização do contributo de cada um(a), com impacto na motivação, no crescimento profissional e no alinhamento com os objetivos do .PT.

Foram promovidos momentos regulares de partilha e alinhamento (sessões internas de comunicação), reforçando o sentido de pertença, a cooperação entre equipas e a ligação à missão.

A avaliação de desempenho relativa a 2024 foi concluída e acompanhada internamente em 2025, consolidando o modelo e reforçando uma cultura de desempenho e melhoria contínua.

Resultados do processo de avaliação (2024):

- 24 colaboradores elegíveis
- Média global: 3 (atingido como esperado)
- 16 colaboradores com prémio de desempenho

Em articulação com o Plano de Atividades e Orçamento de 2025, foram definidos objetivos, projetos e iniciativas, reforçando a ligação entre desempenho individual, contributo coletivo e objetivos organizacionais.

Investigação e desenvolvimento da equipa

O .PT reforçou o compromisso com a investigação, desenvolvimento de competências e ligação ao ecossistema, atuando em três eixos fundamentais: ecossistema académico, formação contínua e disseminação externa.

Ligação ao ecossistema académico

Foi reforçada a colaboração com instituições de ensino e o acompanhamento de estágios em áreas tecnológicas críticas, promovendo aprendizagem aplicada, contacto com a realidade organizacional e integração progressiva de novos perfis.

Destacam-se:

- 2 estágios de mestrado nas áreas de DNSSEC e Cibersegurança
- 1 novo estágio na área de Cibersegurança

Estas iniciativas contribuem para o desenvolvimento de competências essenciais e reforçam o posicionamento do .PT como organização orientada para conhecimento, inovação e partilha.

Formação contínua

A formação contínua manteve-se como pilar estratégico da Gestão de Pessoas, assegurando a atualização técnica, desenvolvimento de competências e alinhamento com projetos prioritários.

Plano anual de formação:

- Aprovado: 46 ações | 1.871 horas | €19.962
- Executado: 141 ações | 1.515 horas | €17.763

Foram privilegiados formatos diversificados (formação externa, conteúdos digitais e partilha interna), permitindo responder a necessidades técnicas e comportamentais das equipas.

Disseminação externa e posicionamento

Demos continuidade à partilha externa de conhecimento em áreas como cibersegurança, RGPD, marcas notórias, domínios e enquadramento legal, reforçando o seu posicionamento enquanto entidade de referência no ecossistema.

Inovação tecnológica na gestão de pessoas

A inovação tecnológica manteve-se como eixo estruturante da modernização da Gestão de Pessoas, com impacto direto na eficiência operacional, na qualidade da informação e no suporte à decisão.

A atuação centrou-se em dois vetores distintos: transição para um novo ERP e consolidação da *Nossa App*.

Novo ERP – Projeto estruturante

2025 marcou o início da transição para um novo ERP de Gestão de Pessoas, enquanto investimento estruturante para uma gestão integrada e mais analítica.

Fases desenvolvidas em 2025:

- Diagnóstico e levantamento de necessidades
- Definição do modelo futuro
- Mapeamento e normalização de processos
- Migração de informação

Esta fase permitiu identificar constrangimentos do modelo anterior e preparar uma implementação faseada, assente na centralização de dados, simplificação administrativa e melhoria do *reporting*.

Nossa App – Consolidação e evolução

Em paralelo, foi consolidada a utilização da *Nossa App* enquanto ferramenta estruturante de comunicação interna, engagement e aprendizagem contínua.

Iniciativas desenvolvidas:

- Dinamização regular de conteúdos institucionais
- Reforço da participação das equipas
- Implementação do novo módulo "Mercado" (troca de moedas por prémios)

A evolução da aplicação contribuiu para a centralização de informação relevante e para o reforço da cultura interna e proximidade organizacional.

As iniciativas desenvolvidas refletem uma abordagem faseada e estruturada à inovação tecnológica na Gestão de Pessoas, combinando consolidação de soluções com preparação de investimentos estratégicos de médio e longo prazo.

Obrigações legais e conformidade

Mantiveram-se ações contínuas de conformidade legal e de proteção da saúde, segurança e bem-estar, com foco em SST, MAP e no âmbito do RGPD.

- **SST:** visita técnica anual (iluminação) e inquérito de avaliação de conhecimentos/condições.
- **MAP:** acompanhamento e implementação faseada; visitas trimestrais com relatórios; testes ao edifício e formação das equipas.
- **RGPD:** operacionalização de prazos de conservação e registo/monitorização de eliminações (saídas e recrutamento).
- **Relatório Único:** entrega anual (cumprimento legal).

Satisfação e motivação do capital humano

Continuámos a investir na satisfação, bem-estar e motivação das equipas, reforçando uma cultura de proximidade, escuta ativa e acompanhamento contínuo, num ano particularmente exigente.

Indicadores-chave

- Engagement global: 8,6
- Satisfação – Gestão de Pessoas: 9,6
- Satisfação – Secretariado, Espaço e Viagens: 8,5

Os resultados evidenciam um nível global positivo, com oportunidades de melhoria em processos operacionais específicos.

Saúde e bem-estar

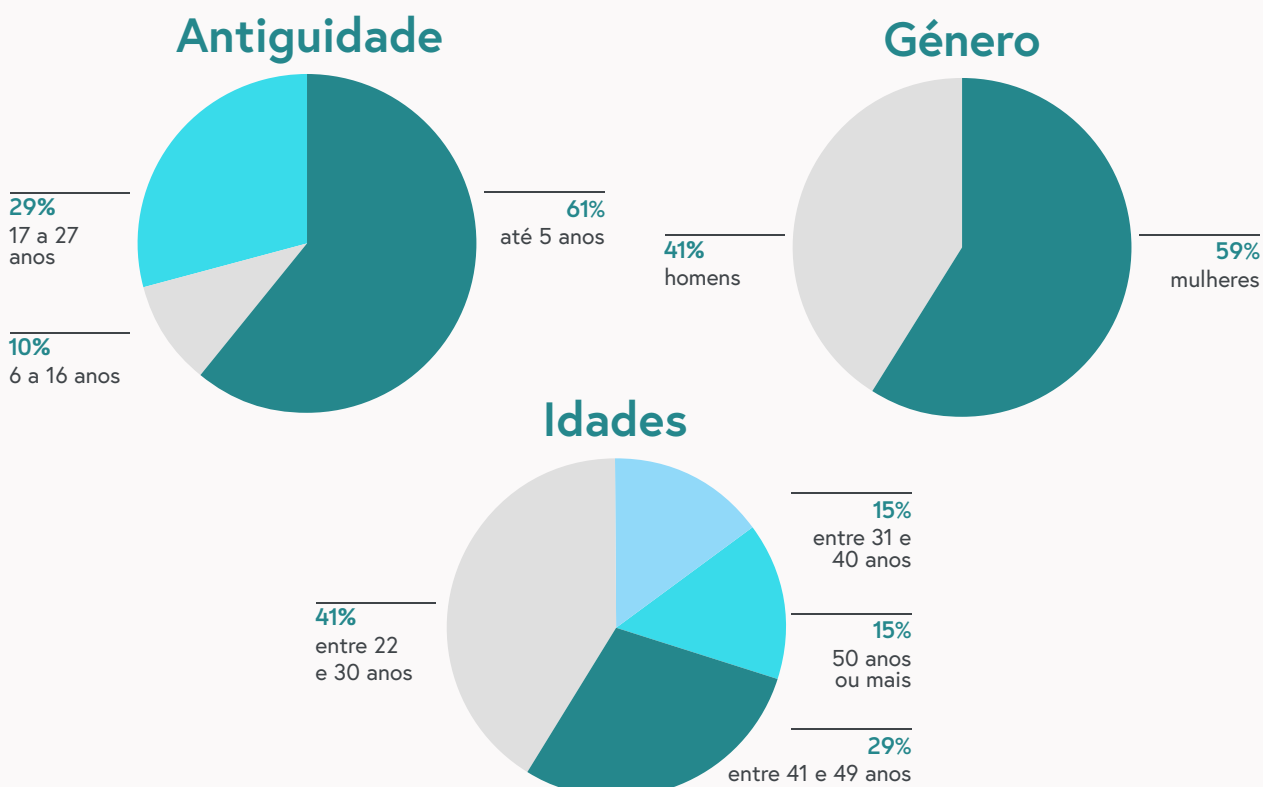
O estudo de riscos psicossociais revelou:

- 13 fatores favoráveis
- 15 fatores de risco intermédio (sob vigilância)
- 1 fator de risco (com plano de intervenção em curso)

Os resultados confirmam um contexto globalmente positivo, mantendo-se uma abordagem preventiva e de melhoria contínua.

Equipa .PT

- 33 Colaboradores
- Média de idades de 37 anos
- Média de antiguidade de 8 anos
- 82% dos Colaboradores com licenciatura



Alterações na equipa

Registou-se uma dinâmica de evolução da equipa, com reforços e movimentações em áreas estratégicas e operacionais, respondendo a necessidades de capacidade e especialização. Destacaram-se também iniciativas de integração, incluindo estágios e processos de consolidação de vínculo, contribuindo para a estabilidade e desenvolvimento de competências internas.

Indicadores-chave:

- 10 processos recrutamento | 32 entrevistas
- 9 saídas | 4 renovações | 6 efetivações

Barra Barra

O Barra Barra consolidou-se como um ativo estratégico do .PT, assumindo um papel central na identidade e cultura organizacional.

Foram asseguradas as condições de segurança, adequabilidade e conforto necessárias ao funcionamento diário e à realização de iniciativas internas e externas, mantendo o espaço alinhado com as necessidades da organização.

Indicadores:

- 15 eventos realizados
- 282 participantes
- Espaço de suporte a iniciativas internas e externas



Gestão financeira e Orçamento

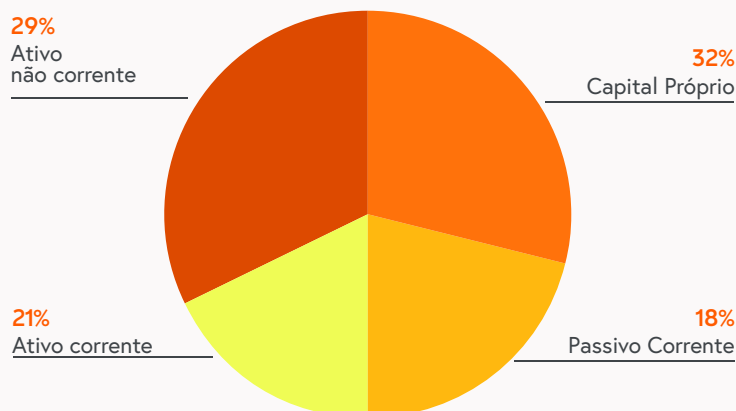
Situação Patrimonial

Em 2025 não se registaram alterações de carácter contabilístico, fiscal ou declarativo, pelo que se mantiveram os métodos de trabalho contabilístico e a forma de apresentação dos resultados financeiros, em linha com o que tem vindo a ser praticado nos últimos anos.

À semelhança do registado em anos anteriores, a situação líquida do .PT mantém-se estável, refletindo uma estrutura financeira sólida e equilibrada.

Em 31 de dezembro de 2025, o total do ativo ascendeu a 7.264.225€, registando um acréscimo face ao exercício anterior, impulsionado sobretudo pelo aumento da rubrica de caixa e depósitos bancários. O passivo fixou-se em 2.636.915€, mantendo-se em níveis moderados e maioritariamente de natureza corrente.

Os fundos patrimoniais totalizaram 4.627.310€, apresentando uma ligeira redução face a 2024, explicada pela afetação de reservas, parcialmente compensada pelo resultado líquido positivo do período, no montante de 64.253€. O capital próprio do .PT integra resultados acumulados de exercícios anteriores, os quais têm vindo a ser afetados à operacionalização de apoios a projetos, iniciativas e entidades com competências nas áreas do desenvolvimento, promoção e disseminação dos recursos associados à Internet, contribuindo para a dinamização da sua utilização em Portugal e para o desenvolvimento de competências digitais.



O rácio de autonomia financeira manteve-se elevado, situando-se em 63%, evidenciando a solidez da estrutura de financiamento do .PT, assente maioritariamente em capitais próprios, que continuam a suportar o desenvolvimento de iniciativas alinhadas com a sua missão.

Execução Financeira

RENDIMENTOS

Em 2025, os rendimentos totais do .PT ascenderam a 4.309.060€, registando um crescimento de 4% face ao período homólogo, correspondente a um acréscimo de cerca de 182 mil euros.

Esta evolução foi impulsionada, sobretudo, pelo aumento dos rendimentos associados à prestação de serviços .pt, que cresceram 6%, refletindo o crescimento da atividade de registo e renovação de domínios, bem como o efeito da atualização de preços implementada em março de 2025. Estes rendimentos representaram cerca de 97% do total, mantendo-se como a principal fonte de receita da organização.

Destaca-se ainda o crescimento da rubrica de "Outros rendimentos e ganhos", que mais do que duplicou face ao ano anterior, sendo cerca de um terço deste valor explicado pela *application fee* associada à entrada de novos *registrars*.

Em sentido contrário, verificou-se um decréscimo relevante na rubrica de "Subsídios, doações e legados à exploração" (-46%), justificado pela ausência de novas captações de financiamento.

Rúbricas de Rendimentos

Rendimentos	2025	2024	Variação	
	€	€	€	%
Prestação de serviços .pt	4 178 886	3 936 631	242 256	6%
Prestação de serviços Confio	10 350	9 445	905	10%
Subsídios, doações e legados à exploração	80 560	149 497	-68 937	-46%
Ganhos por aumento do Justo Valor	169	245	-76	-31%
Outros rendimentos e ganhos	30 313	13 266	17 047	128%
Juros e Outros	8782	17652	-8 870	-50%
Total	4 309 060	4 126 736	182 324	4%

Importa referir que os rendimentos associados à atividade de registo e manutenção de nomes de domínio são reconhecidos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios. Assim, embora a faturação ocorra no momento do registo ou renovação, o rendimento é reconhecido ao longo do período de vigência do domínio. Neste enquadramento, o montante de 4.178.886€ reconhecido em 2025 resulta da faturação do período ajustada pelos efeitos da especialização, incluindo o reconhecimento de rendimentos diferidos de anos anteriores e o diferimento de rendimentos relativos a períodos futuros.

Especialização dos rendimentos de 2025 de .pt

Domínios .pt	2025	2024	Variação	%Variação
Faturação	4 334 777 €	3 968 624 €	366 153 €	9,2%
(-) Faturação anos seguintes	1 338 690 €	1 183 501 €	155 189 €	13,1%
Faturação anos anteriores	1 182 800 €	1 151 509 €	31 291 €	2,7%
Rendimento	4 178 886 €	3 936 631 €	242 256 €	6,2%

Em termos operacionais, foram faturados relativamente a registos e renovações 395.765 domínios .pt em 2025, correspondendo a um crescimento, face ao ano anterior, de 6% em quantidade e 9% em valor. As renovações mantiveram-se como a principal componente da atividade, representando 77% do total faturado, enquanto os novos registos evidenciaram um crescimento mais expressivo, tanto em volume como em valor.

Evolução de domínios renovados e registados 2025 e 2024

	2025		2024		Variação em %	
	Valor	Qt.	Valor	Qt.	Valor	Qt.
Novos registos	1 000 556 €	97 950	837 886 €	84 719	19%	16%
Renovações	3 333 466 €	297 815	3 130 234 €	287 497	6%	4%
Total	4 334 022 €	395 765	3 968 120 €	372 216	9%	6%

CORRELAÇÃO DA RECEITA E TIPO DE ENTIDADE

Em 2025, a receita total proveniente do registo e renovação de domínios sob .pt ascendeu a 4.334.022€, refletindo um crescimento de 9% face ao ano anterior.

Este desempenho foi impulsionado sobretudo pelo segmento dos *Registrars*, cuja faturação aumentou 10%, totalizando 3.795.880€. Esta evolução resultou do crescimento das renovações (+7%) e, de forma mais expressiva, dos novos registos (+20%), sendo ainda influenciada pelo ajustamento de preços implementado em março de 2025.

O segmento Público apresentou um crescimento mais moderado, de 4%, atingindo 538.142€. Esta evolução foi sustentada essencialmente pelo aumento dos novos registos (+10%), enquanto as renovações evidenciaram uma evolução mais estável (+3%).

Em termos de volume, foram faturados 395.765 domínios .pt, correspondendo a um crescimento de 6% face a 2024. Este crescimento foi particularmente visível no segmento dos *Registrars*, com aumentos de 16% nos novos registos e de 4% nas renovações. No segmento Público, registou-se um crescimento de 7% nos novos registos, enquanto as renovações apresentaram uma ligeira redução (-1%).

A análise da distribuição da faturação por tipo de cliente evidencia o reforço do peso dos *Registrars*, que foram responsáveis por 88% do total faturado, mais 1 ponto percentual face ao ano anterior, consolidando a tendência de concentração da atividade nos canais de registo indireto. Adicionalmente, verifica-se que cerca de 65% da faturação dos *registrars* se encontra concentrada nas cinco maiores entidades, o que representa uma ligeira redução face a 2024, refletindo alguma diversificação da base de clientes.

Mantém-se ainda a tendência para o registo e renovação de nomes de domínio por períodos de um ano, que continua a ser o prazo preferencial, representando cerca de 91% da faturação nos novos registos e 86% nas renovações.

Evolução da receita por tipo de entidade (em valor €)

		2025	2024	Variação (%)
Registrars	Registos	940 987 €	783 675 €	20%
	Renovações	2 854 893 €	2 665 150 €	7%
Registrars total		3 795 880 €	3 448 825 €	10%
Público	Registos	59 569 €	54 211 €	10%
	Renovações	478 573 €	465 084 €	3%
Público total		538 142 €	519 295 €	4%
Total		4 334 022 €	3 968 120 €	9%

Evolução da faturação de domínios registados e renovados por entidade (em quantidade)

		2025	2024	Variação (%)
Registrars	Registos	96 401	83 276	16%
	Renovações	285 449	275 046	4%
Registrars total		381 850	358 322	7%
Público	Registos	1 549	1 443	7%
	Renovações	12 366	12 451	-1%
Público total		13 915	13 894	0%
Total		395 765	372 216	6%

Peso da faturação por tipo de cliente

	Registos	Renovações	Total	Peso
Registrars	940 987 €	2 854 893 €	3 795 880 €	88%
Público	59 569 €	478 573 €	538 142 €	12%
Total	1 000 556 €	3 333 466 €	4 334 022 €	

Gastos

O total de gastos do .PT ascendeu a 4.220.289€, registando uma redução de 2% face ao exercício anterior, correspondente a uma diminuição de 89.726€.

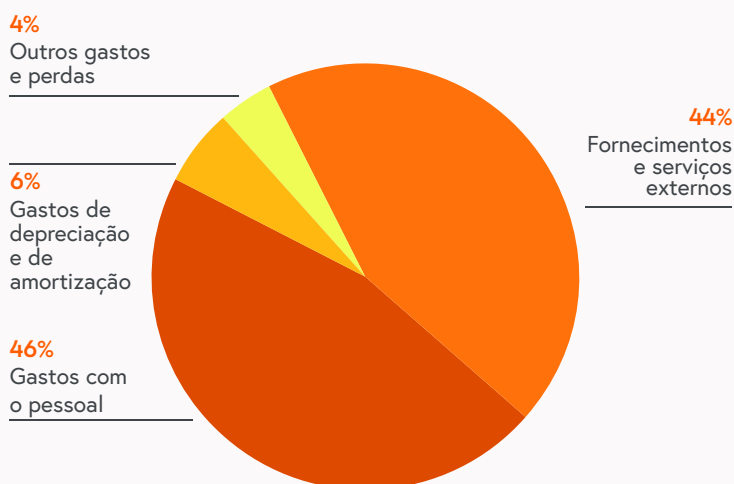
Rúbricas de Gastos

Gastos	2025	2024	Variação
Fornecimentos e serviços externos	1 879 328 €	1 828 949 €	3%
Gastos com o pessoal	1 944 024 €	2 016 434 €	-4%
Gastos de depreciação e de amortização	243 306 €	261 709 €	-7%
Provisões e reduções por Justo Valor	0 €	356 €	-100%
Outros gastos e perdas	153 520 €	202 568 €	-24%
Gastos e perdas de Financiamento	110 €	0 €	
Total	4 220 289 €	4 310 015 €	-2%

A análise por natureza evidencia que os gastos com o pessoal continuam a representar a principal componente da estrutura de custos, correspondendo a 46% do total. Os fornecimentos e serviços externos representam 44% da despesa total, ascendendo a 1.879.328€, o que traduz um aumento de 3% face ao ano anterior. Esta evolução resulta, sobretudo, do reforço do investimento em serviços de natureza tecnológica e de inovação, incluindo apoio técnico especializado e serviços de consultoria, bem como da externalização de recursos anteriormente incluídos em gastos com o pessoal, o que contribui igualmente para a redução verificada nesta rubrica.

As restantes rubricas mantiveram-se globalmente estáveis. Os gastos com depreciações e amortizações registaram uma redução de 7%, fixando-se em 243.306€, enquanto as provisões e reduções por justo valor assumiram uma expressão residual no exercício.

Em termos globais, a evolução dos gastos reflete uma gestão prudente da estrutura de custos, compatibilizando o controlo da despesa com o reforço de áreas estratégicas para o desenvolvimento da atividade.



Execução Orçamental

Os rendimentos e os gastos de funcionamento apresentaram níveis de execução globalmente alinhados com o previsto em sede orçamental.

Do lado dos rendimentos, a execução ascendeu a 4.309.060€, correspondendo a um acréscimo de 71.505€ face ao orçamento motivado principalmente pela rubrica de prestação de serviços .PT, que superou o valor orçamentado em quase 100.000€.

No que respeita à despesa de funcionamento, a execução situou-se em 3.964.241€, correspondendo a 94% do orçamento aprovado, o que se traduz numa redução de 262.142€ face ao previsto. A principal rubrica de despesa continua a ser as remunerações e outros gastos com o pessoal, com uma execução de 1.986.992€, em linha com o orçamento. A rubrica de gestão da infraestrutura registou uma execução de 954.505€, inferior em 14% ao valor orçamentado. Destaca-se ainda a sub-execução verificada na rubrica de divulgação (-47%), justificada pela não concretização de algumas iniciativas previstas. Também as rubricas de estudos, pareceres e consultoria (-37%) e de patrocínios (-25%) contribuíram para a redução global da despesa.

Por fim, o investimento registou uma execução de 117.757€, inferior ao valor estimado em -11%, motivado pela não execução de algumas obras previstas ao edifício.

Apresenta-se, de seguida, síntese da execução orçamental global, com referência ao ano em análise:

Execução Orçamental

Rendimento	Orçamento	Execução	Desvio	
Prestação de serviços .PT	4 080 000 €	4 178 886 €	98 886 €	2%
Outros Rendimentos - Confio	10 350 €	10 350 €	0 €	0%
Outros Rendimentos não financeiros	144 055 €	110 873 €	-33 181 €	-23%
Juros e Similares	3 150 €	8 950 €	5 800 €	184%
Total	4 237 555 €	4 309 060 €	71 505 €	2%
Funcionamento	Orçamento	Execução	Desvio	
Gestão da Infraestrutura	1 109 017 €	954 505 €	-154 512 €	-14%
Manutenção e Assist Técnica	124 052 €	131 147 €	7 095 €	6%
Comunicações	18 548 €	19 390 €	842 €	5%
Rendas e Alugueres	34 990 €	46 921 €	11 931 €	34%
Gastos Operacionais	119 434 €	141 864 €	22 431 €	19%
Divulgação	94 750 €	49 914 €	-44 836 €	-47%
Remunerações e outros gastos com pessoal	1 981 862 €	1 986 992 €	5 129 €	0%
Formação	19 962 €	17 763 €	-2 199 €	-11%
Deslocações	140 343 €	124 585 €	-15 758 €	-11%
Quotizações e Responsabilidade Social	116 261 €	110 017 €	-6 244 €	-5%
Patrocínios	56 900 €	42 442 €	-14 458 €	-25%
Capacitação e Inclusão Digitais	210 620 €	205 789 €	-4 831 €	-2%
Estudos, Pareceres e Consultoria	165 488 €	104 490 €	-60 998 €	-37%
Outros gastos	34 156 €	28 421 €	-5 735 €	-17%
Total	4 226 384 €	3 964 241 €	-262 142 €	-6%
Rendimento-Funcionamento	11 171 €	344 818 €	333 648 €	
Investimento	133 000 €	117 757 €	-15 242 €	-11%

Perspetivas futuras

O contexto em que o .PT desenvolve a sua atividade continuará a ser marcado por um elevado grau de incerteza, influenciado pela persistência de conflitos armados no espaço europeu, pelas tensões geopolíticas e pela evolução das condições económicas globais. Estes fatores, aliados à crescente complexidade do ecossistema digital, exigem uma atuação baseada na adaptação, na prudência e numa visão estratégica de longo prazo.

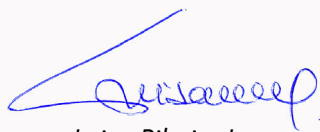
Neste enquadramento, o .PT procurará consolidar o desempenho da sua atividade principal, assegurando a manutenção de níveis elevados de fiabilidade, segurança e qualidade no registo de nomes de domínio, bem como uma gestão eficiente da sua infraestrutura tecnológica. Paralelamente, será mantido o foco na dinamização do número de domínios registados, através do reforço da proximidade com os *Registrars* e da promoção da marca .PT, bem como na identificação de oportunidades de inovação e desenvolvimento de novos serviços. O .PT continuará ainda a apostar no estabelecimento de parcerias estratégicas e no apoio a iniciativas que promovam a utilização da Internet, a capacitação digital e a inclusão, contribuindo para o desenvolvimento do ecossistema digital em Portugal.

Num contexto de exigência crescente, a organização manterá uma gestão financeira prudente e sustentável, procurando assegurar a diversificação de fontes de financiamento e a afetação eficiente dos recursos disponíveis. Neste sentido, o .PT reafirma o seu compromisso com uma governação responsável, transparente e orientada para o impacto, promovendo um ambiente digital mais seguro, acessível e inclusivo.

Proposta de Aplicação de Resultados

Em 2025, o resultado líquido do exercício é de 64 253 € que, mantendo as boas práticas de anos anteriores, se propõe transferir para reservas da seguinte forma: Reservas legais: 3 215 € Reservas livres: 61 037 €

Do montante referente às reservas livres, pelo menos 20% deverá ser afeto à operacionalização de apoios a projetos, iniciativas e entidades a que estejam cometidas competências na área do desenvolvimento, promoção e disseminação dos recursos associados à internet em geral, contribuindo para a dinamização da utilização da internet em Portugal e desenvolvimento de competências digitais.



Luisa Ribeiro Lopes

(Presidente do Conselho Diretivo)



Marta Moreira Dias

(Vogal do Conselho Diretivo)



José Casinha

(Vogal do Conselho Diretivo)

Glossário

.PT - Associação DNS.PT

.pt - Country code top-level domain de Portugal

ACEPI - Associação da Economia Digital

ANACOM - Autoridade Nacional de Comunicações

APDC - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações

ARBITRARE - Centro de Arbitragem de Propriedade Industrial, Nomes de Domínios, Firms e Denominações

ARME - Agência Reguladora Multisectorial da Economia de Cabo Verde

ASAE - Autoridade de Segurança Alimentar e Económica

ccNSO - Country Code Names Supporting Organization

ccTLD - Country code top-level domain

CENTR - Council of European National Top-Level Domain Registries

CGI.br - Comitê Gestor da Internet no Brasil

CNCS - Centro Nacional de Cibersegurança

CNPD - Comissão Nacional de Proteção de Dados

CSIRT - Rede Nacional de CSIRT

CPED - Coligação Portuguesa para a Empregabilidade Digital

CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

CRP - Comunicação e Relações Públicas

DAJC - Direção de Assuntos Jurídicos e Corporativos

DNS - Domain Name System

DNS-OARC - DNS Operations, Analysis, and Research Center

DNSSEC - Domain Name System Security Extensions

DECO - Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor

DI - Direção de Inovação

DIT - Direção de Infraestruturas e Tecnologia

DOF - Direção de Operações e Financeira

DPIA - Data Protection Impact Assessment

ENH - Empresa, associação ou sucursal na hora

ENISA - Agência Europeia para a Segurança das Redes e da Informação

ENSICO - Associação para o Ensino da Computação

EuroDIG - Pan-European dialogue on Internet governance

ERP - Enterprise Resource Planning

ESG - Environmental, Social and Governance

FCCN - Fundação para a Computação Científica Nacional

FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia

FRB - Fundo de Relações Bilaterais

GDC - Global Digital Compact

GILM - Grupo Informal sobre Literacia Mediática

Glossário

Governança da Internet - é "... o desenvolvimento e aplicação por parte de Governos, do setor privado e da sociedade civil, nas suas respetivas funções, de princípios, normas, regras, processos de decisão e programas partilhados, para dar forma à evolução e utilização da Internet.

(Definição do Working Group on Internet Governance (WGIG) das Nações Unidas, constituído durante a primeira fase da Cimeira Mundial sobre a Sociedade da Informação, e n.º35 da Agenda de Tunes da World Summit on the Information Society (WSIS), Tunes, 2005)

gTLD - Generic top-level domain

IANA - Internet Assigned Numbers Authority

ICANN - Internet Corporation for Assigned Names and Numbers

IETF - Internet Engineering Task Force

IGAC - Inspeção-geral das Atividades Culturais

IGLC - Internet Governance Liaison Committee/ICANN

INE - Instituto Nacional de Estatística

INFOSI - Instituto Nacional de Fomento da Sociedade da Informação de Angola

INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial

IGF - Internet Governance Forum

ISAC - Information Sharing and Analysis Centre

LusNIC - Associação de ccTLD's de Língua Portuguesa

MUDA - Movimento pela Utilização Digital Ativa

Nome de Domínio - Sequência alfanumérica que corresponde a um endereço numérico na internet e que se encontra à esquerda do domínio de topo (por exemplo .pt), separado do mesmo por um ponto. Também designado de domínio de segundo nível.

NiC.br - Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR

OKR - Objetivos e resultados chave

OS - Órgãos Sociais

PE - Pessoas e Espaço

PCN - Plano de Continuidade de Negócio

PMEs – Pequenas e Médias Empresas

PTSOC - Centro de Operações de Segurança do .PT

Registrant - pessoa singular ou coletiva que assume a titularidade do nome de domínio

Registrar - pessoa coletiva que presta serviços de registo e gestão de nomes de domínio, devidamente acreditado pela Associação DNS.PT

Registry - entidade responsável pelo registo, gestão e manutenção de um domínio de topo. O registry do domínio de topo correspondente a Portugal .pt é a Associação DNS.PT

RIPE NCC - RIPE Network Coordination Center

RJC - Regime Jurídico da Cibersegurança

RGPD - Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados

RNPC - Registo Nacional de Pessoas Colectivas

SIGA - Sistema de Informação e Gestão Administrativa

TCCM - Technical Community Coalition for Multistakeholderism

TLD - Top Level Domain

TLD ISAC - European Top Level Domain Information Sharing and Analysis Centre

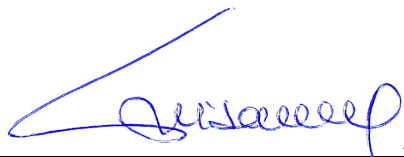
WSIS - World Summit on the Information Society



Anexos

Demonstrações Financeiras .PT

31 de dezembro de 2025



Luísa Ribeiro Lopes

Presidente do Conselho Diretivo .PT



Filipa Saraiva

Contabilista Certificada 69155

Lisboa, 25 de março de 2026

Índice

Balanço	1
Demonstração dos Resultados por Naturezas	2
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios	3
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	4
Anexo	5
1. Identificação da Entidade.....	5
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	5
3. Principais políticas contabilísticas	6
4. Alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	10
5. Partes relacionadas	10
5.1. Identificação das partes Relacionadas.....	10
5.2. Remuneração do pessoal chave de gestão	11
5.3. Transações entre partes relacionadas	12
6. Ativos Intangíveis.....	12
7. Ativos Fixos Tangíveis.....	13
8. Locações.....	14
9. Rédito	15
10. Subsídios	15
11. Acontecimentos após data de Balanço	15
12. Imposto sobre o Rendimento	16
13. Benefícios dos empregados	16
14. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	16
15. Outras Informações	17
15.1. Investimentos Financeiros	17
15.2. Clientes e Utentes.....	17
15.3. Outros ativos correntes.....	17
15.4. Diferimentos.....	17
15.5. Caixa e Depósitos Bancários	18
15.6. Fornecedores	18
15.7. Estado e Outros Entes Públicos	19
15.8. Outros Passivos Correntes	19
15.9. Fundos Patrimoniais.....	19
15.10. Fornecimentos e serviços externos.....	19
15.11. Outros rendimentos	20
15.12. Outros gastos	20
15.13. Resultados Financeiros	20

Balanço

Associação DNS.pt

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2025	31-12-2024
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3/7	3 864 402	4 016 767
Ativos intangíveis	3/6	306 598	278 483
Investimentos financeiros	15.1	17 452	17 284
Total do Ativo não Corrente		4 188 453	4 312 533
Ativo corrente			
Créditos a Receber	3/15.2	393 379	438 310
Estado e outros Entes Públicos	15.7	11 478	22 948
Diferimentos	15.4	142 067	228 443
Outros ativos correntes	15.3	22 343	38 205
Caixa e depósitos bancários	3/15.5	2 493 637	1 969 877
Total do Ativo Corrente		3 062 904	2 697 782
Total do Ativo		7 251 357	7 010 315
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	15.9	1 770 425	1 770 425
Reservas	15.9	2 792 632	2 983 673
		4 563 057	4 754 098
Resultado Líquido do período		64 253	(191 040)
Total dos fundos patrimoniais		4 627 310	4 563 058
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	3/15.6	128 098	128 892
Estado e outros Entes Públicos	15.7	221 625	202 140
Financiamentos obtidos	3.2.6/6	8 051	6 029
Diferimentos	15.4	1 946 915	1 773 102
Outros passivos correntes	15.8	319 358	337 094
Total do passivo corrente		2 624 047	2 447 257
Total do passivo		2 624 047	2 447 257
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		7 251 357	7 010 315

Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho - Anexo 11

O Anexo faz parte integrante do Balanço em 31 de dezembro de 2025

Demonstração dos Resultados por Naturezas

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	3/9	4 189 236	3 946 076
Subsídios, doações e legados à exploração	3/10	80 560	149 497
Fornecimentos e serviços externos	8/15.10	(1 879 328)	(1 828 949)
Gastos com o pessoal	5.2/13	(1 944 024)	(2 016 434)
Aumentos/reduções de justo valor		169	(111)
Outros rendimentos	15.11	30 313	13 266
Outros gastos	15.12	(153 520)	(202 568)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		323 406	60 778
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3/6/7	(243 306)	(261 709)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		80 100	(200 931)
Juros e rendimentos similares obtidos	15.13	8 782	17 652
Juros e gastos similares suportados	15.13	(110)	-
Resultados antes de impostos		88 771	(183 279)
Imposto sobre o rendimento do período	3/12	(24 518)	(7 761)
Resultado líquido do período		64 253	(191 040)

Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho - Anexo 12

O Anexo faz parte integrante da Demonstração dos Resultados em 31 de dezembro de 2025

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2024

Unidade Monetária:
EUR

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Reservas	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	1	1 770 425	2 975 561	8 112	4 754 098
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	-	8 112	(8 112)	-
			8 112	(8 112)	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3			(191 040)	(191 040)
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2024	6=1+2+3+4	1 770 425	2 983 673	(191 040)	4 563 058

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2025

Unidade Monetária:
EUR

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Reservas	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	1	1 770 425	2 983 673	(191 040)	4 563 058
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	-	(191 040)	191 040	-
			(191 040)	191 040	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3			64 253	64 253
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2025	6=1+2+3+4	1 770 425	2 792 633	64 253	4 627 311

Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho - Anexo 14

O Anexo faz parte integrante das Alterações nos Fundos Próprios em 31 de dezembro de 2025

Demonstração dos Fluxos de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes	3/15.2	5 179 101	4 572 322
Pagamento a fornecedores	3/15.6	-2 498 602	-3 003 479
Pagamentos ao pessoal	5.2/13	-1 460 341	-1 404 079
Caixa gerada pelas operações		1 220 158	164 765
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	12	-7 011	-21 458
Outros recebimentos/pagamentos		-636 382	-323 078
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		576 764	-179 771
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	3/7	-12 385	-10 069
Ativos intangíveis	6	-110 641	0
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros	15.1	0	9 759
Juros e rendimentos similares		0	22 017
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-123 026	21 707
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Outras operações de financiamento	10	70 022	968 303
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		70 022	968 303
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		523 761	810 239
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 969 877	1 159 638
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2 493 637	1 969 877

Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho - Anexo 15

O Anexo faz parte integrante da Dem. dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2025

Anexo

1. Identificação da Entidade

- Denominação da entidade: Associação DNS.pt
- Contribuinte Número: 510 664 024
- Data da Constituição: 1-6-2013
- Sede: Rua Eça de Queiroz, 29. 1050-095 Lisboa
- Natureza da atividade: gestão, operação e manutenção do registo do domínio de topo correspondente a Portugal (.pt)

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a norma de contabilidade de relato financeiro das empresas do sector não lucrativo (NCRF-ESNL), que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho, com as alterações introduzidas pelo DL 98/2015 de 2 de junho.

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- **Pressuposto da continuidade**

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações uma vez que, com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Associação DNS.pt continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

- **Regime da periodização económica (acrécimo)**

A Entidade reconhece os rendimentos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as

quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas “Credores por acréscimos de gastos”.

- **Materialidade e agregação**

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- **Compensação**

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- **Comparabilidade**

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2024 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- **Moeda de Apresentação**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de “Juros e rendimentos similares obtidos” se favoráveis ou “Juros e gastos similares suportados” se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em “Outros rendimentos” se favoráveis e “Outros gastos ou perdas” se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- **Eventos subsequentes**

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- **Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de “ativos fixos tangíveis” e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item “Outros rendimentos” ou “Outros gastos e perdas”, consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- **Ativos intangíveis**

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor. As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o

respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

- **Imposto sobre o rendimento**

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 20%. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

- **Clientes e outros valores a receber**

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de “Perdas por imparidade acumuladas”, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

- **Caixa e depósitos bancários**

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expressos no “passivo corrente”.

- **Provisões**

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- **Fornecedores e outras contas a pagar**

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- **Locações**

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

As locações operacionais (rendas) são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

- **Rédito e regime do acréscimo**

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da sua prestação. Relativamente ao registo de domínios, é cobrada uma taxa de ativação de 5€ por domínio registado, reconhecida como rédito no momento do registo. O rédito remanescente é diferido e reconhecido ao longo do período de vigência do domínio, de forma proporcional aos meses abrangidos pela taxa de registo.

- **Subsídios**

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de “Outras variações nos capitais próprios”. São transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorre o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4. Alterações nas estimativas contabilísticas e erros

No período a que se referem as presentes demonstrações financeiras, não foram efetuadas alterações às estimativas contabilísticas. Adicionalmente, não foram identificados erros materiais relevantes relativos a períodos anteriores que necessitassem de correção ou reapresentação das demonstrações financeiras.

5. Partes relacionadas

5.1. Identificação das partes Relacionadas

- **Órgãos Diretivos**

São sete os membros dos órgãos diretivos, eleitos para o triénio 2025 a 2027, com início de mandato em 1 de janeiro de 2025. São eles:

- Dra. Luísa Ribeiro Lopes (presidente)
- Dra. Inês Esteves (vogal executiva)
- Dra. Marta Dias (vogal executiva)
- Dra. Fernanda Santos (vogal não executivo)
- Eng. João Nuno Ferreira (vogal não executivo)
- Eng. Miguel Pupo Correia (vogal não executivo)
- Dr. Rui Marques (vogal não executivo)

Há ainda a referir que já em março de 2025 a vogal executiva Dra. Inês Esteves foi substituída pelo Eng. José Casinha com efeitos a partir de 1 de março de 2025.

- **Associados**

A Associação DNS.PT tem atualmente como associados a FCT, IP - Fundação para a Ciência e a Tecnologia, IP (FCT), Associação da Economia Digital (ACEPI) e Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (DECO).

- **Outras entidades relevantes:**

O .PT mantém relações institucionais e financeiras com várias entidades relevantes no seu ecossistema. Entre elas, destaca-se o **ARBITRARE**, cuja atividade de resolução de litígios relacionados com nomes de domínio é assegurada, em parte, pela participação financeira do .PT. Este apoio permite que o ARBITRARE continue a oferecer um serviço célere e especializado de mediação e arbitragem, essencial para a gestão transparente e eficaz dos domínios .PT.

Além disso, o .PT é membro da **LUSNIC** (Associação de Registries de Língua Portuguesa) e, no âmbito das suas obrigações estatutárias, a Associação DNS.PT efetua contribuições financeiras sob a forma de donativos sem contrapartida, em conformidade com os artigos 61.º e 62.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF).

No campo da educação e literacia digital, o .PT mantém também uma parceria com a **ENSICO**, uma associação dedicada à promoção do ensino da computação nas escolas portuguesas. Sendo o .PT uma das suas entidades fundadoras, esta colaboração visa fomentar competências digitais essenciais, reforçando a ligação estratégica entre o ecossistema do .PT e o desenvolvimento do conhecimento tecnológico no país.

5.2. Remuneração do pessoal chave de gestão

Os membros executivos exercem as suas funções no âmbito da estrutura da associação, verificando-se que parte destes acumula funções com a integração no quadro de pessoal, mas existe um órgão executivo que inclui as funções asseguradas mediante contrato de prestação de serviços, com um valor global anual em 2025 de 100.000€.

5.3. Transações entre partes relacionadas

Detalham-se nas tabelas seguintes as transações ocorridas com as partes relacionadas:

Entidade	Natureza Relacionamento	Gasto	Observações
FCT, IP	Associado	23 500	Protocolo de colaboração técnica - Datacenter
ACEPI	Associado	20 000	Protocolo de Colaboração - Internet Week e Estudo anual de Economia Digital / Digital Leaders
DECO	Associado	25 010	Projeto de Colaboração - Sitestar
E-Computação - ENSICO	Associado	10 000	Comparticipação Financeira
Centro de Arbitragem ARBITRARE	Membro do Conselho de Representantes	50 000	Comparticipação Financeira - Arbitragem de Nomes de Domínios
TOTAL		128 510	

6. Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de dezembro de 2024				
	Saldo Inic. 01-Jan-2024	Aumentos	Transferências	Saldo Final 31-Dez-2024
Ativo				
<i>Goodwill</i>	478 157	-	-	478 157
Programas de Computador	877 557	-	-	877 557
Propriedade Industrial	5 339	-	-	5 339
Outros Ativos intangíveis	172 609	-	-	172 609
Total	1 533 662	-	-	1 533 662
Amortizações acumuladas				
<i>Goodwill</i>	180 381	30 019	-	210 400
Programas de Computador	830 785	36 108	-	866 893
Propriedade Industrial	5 276	-	-	5 276
Outros Ativos intangíveis	168 229	4 381	-	172 610
Total	1 184 671	70 508	-	1 255 179
Total Líquido	348 991	(70 508)	-	278 483

31 de dezembro de 2025

	Saldo Inic. 01-Jan-2025	Aumentos	Transferências	Saldo Final 31-Dez-2025
Ativo				
<i>Goodwill</i>	478 157	-		478 157
Programas de Computador	877 557	-	89 952	967 509
Propriedade Industrial	5 339	-		5 339
Outros Ativos intangíveis	172 609	-		172 609
Ativos Intangíveis em curso	-	89 952	(89 952)	-
Total	1 533 662	89 952	-	1 623 614
Amortizações acumuladas				
<i>Goodwill</i>	210 400	30 019	-	240 418
Programas de Computador	866 893	31 818	-	898 711
Propriedade Industrial	5 276		-	5 276
Outros Ativos intangíveis	172 610		-	172 610
Total	1 255 179	61 837	-	1 317 015
Total Líquido	278 483	28 115	-	306 599

Não existem restrições, garantias e compromissos a divulgar.

7. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de dezembro de 2024

	Saldo Inic. 01-Jan-2024	Aumentos	Abates	Saldo final 31-Dez-2024
Ativo				
Terrenos e recursos naturais	858 871	-	-	858 871
Edifícios e outras construções	3 269 781	-	-	3 269 781
Equipamento básico	328 075	-	-	328 075
Equipamento administrativo	202 908	10 069	-	212 977
Outros Ativos fixos tangíveis	42 912	-	-	42 912
Total	4 702 547	10 069	-	4 712 616
Depreciações acumuladas				
Edifícios e outras construções	169 999	101 999	-	271 998
Equipamento básico	144 099	74 936	-	219 035
Equipamento administrativo	148 751	13 933	-	162 684
Outros Ativos fixos tangíveis	41 798	334	-	42 132
Total	504 646	191 202	-	695 849
Total Líquido	4 197 901	(181 133)	-	4 016 767

31 de dezembro de 2025

	Saldo Inic. 01-Jan-2025	Aumentos	Abates	Saldo final 31-Dez-2025
Ativo				
Terrenos e recursos naturais	858 871	-	-	858 871
Edifícios e outras construções	3269 781	7 507	-	3 277 288
Equipamento básico	328 075	-	(1 950)	326 125
Equipamento administrativo	212 977	22 249	-	235 226
Outros Ativos fixos tangíveis	42 912	-	-	42 912
Total	4712 616	29 755	(1950)	4 740 421
Depreciações acumuladas				
Edifícios e outras construções	271 998	10 2312	-	374 310
Equipamento básico	219 035	57 889	(1 300)	275 623
Equipamento administrativo	162 684	20 934	-	183 618
Outros Ativos fixos tangíveis	42 132	334	-	42 467
Total	695 849	181 470	(1300)	876 018
Total Líquido	4 016 767	(151 714)	(650)	3 864 403

Não existem restrições, garantias e compromissos a divulgar.

8. Locações

Não existem locações financeiras, as locações operacionais existentes são as seguintes:

Nº contrato	Locadora	Valor (PVP)	Gasto 2025
159582	Mercedes-Benz Financial Services	55 580	7 498
33302	Mercedes-Benz - Aluguer de veículos	67 344	7 974
14501389	LEASE PLAN Portugal / ayvens	56 666	8 682
2023.005070.01	Santander Consumer Services	42 063	2 461
186057	Mercedes-Benz Financial Services	61 354	15 018
	Total		41 632

9. Rédito

Para os períodos de 2025 e 2024 foi reconhecido o seguinte Rédito:

Descrição	2025	2024
Prestação de Serviços .pt	4 178 886	3 936 631
Faturação emitida em domínios .pt	4 334 777	3 968 624
Faturação de anos Anteriores	1 182 800	1 151 509
Faturação para anos seguintes	-1 338 690	-1 183 501
Prestação de Serviços Confio	10 350	9 445
Faturação emitida em selo CONFIO	10 350	9 445
Total de Serviços Prestados	4 189 236	3 946 076

10. Subsídios

No período de 2025 foram reconhecidos como subsídios os seguintes valores:

Descrição	2025	2024
EEA Grant	2 663	47 832
GILM	2 925	
IGF Nacional	4 453	
Ponto Digital	70 519	24 564
Protocolo de Colaboração FCT .PT		16 000
RAMPA DIGITAL		61 101
Total	80 560	149 497

11. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

12. Imposto sobre o Rendimento

O imposto corrente contabilizado, no montante de 24 518€ corresponde ao valor esperado a pagar referente:

Descrição	2025	2024
Imposto	18 236	-
Tributação Autónoma	6 283	7 761
Estimativa de IRC	24 518	7 761

13. Benefícios dos empregados

O número de pessoas ao serviço, foram:

	2025	2024
Número de pessoas ao serviço da Entidade no final do ano	33	34

Os gastos incorridos com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações aos Órgãos Sociais	315 859	342 820
Remunerações ao Pessoal	1 195 016	1 080 724
Benefícios Pós-Emprego	55 057	106 257
Indemnizações	9 415	12 587
Encargos sobre as Remunerações	280 225	347 408
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	10 310	10 967
Gastos de Ação Social	59 097	56 043
Outros Gastos com o Pessoal	19 046	59 630
Total	1 944 024	2 016 436

14. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

15. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

15.1. Investimentos Financeiros

No que respeita a investimentos financeiros de 2025, a Associação DNS.pt tem considerado o seguinte:

Descrição	2025	2024
Participação na Constituição da Associação LUSNIC	5 000	5 000
Investimentos Financeiros (OTVR)	12 452	12 284
Total	17 452	17 284

15.2. Clientes e Utentes

Em 2025 a rubrica "Créditos a receber" ascende a 393 378,72 euros, inteiramente de antiguidade inferior a 30 dias.

15.3. Outros ativos correntes

Da rubrica "Outros ativos correntes", fazia parte a 31 de dezembro de 2025 e 2024, o seguinte:

Descrição	2025	2024
Adiantamentos a Fornecedores	586	10 665
Devedores por acréscimos de rendimentos	3 189	-
Outros Devedores	18 568	27 540
Total	22 343	38 205

15.4. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Rendimentos a reconhecer		
Faturação de Anos Seguintes	1 928 992	1 773 102
Subsídios a Reconhecer	17 923	-
Total	1 946 915	1 773 102

Descrição	2025	2024
Gastos a reconhecer		
Aluguer de Espaço	-	20 000
Assistência Técnica Soft. e Hard.	12 450	36 423
Consultoria	1 444	4 410
Core Business	70 055	32 071
Formação	-	-
Medicina no Trabalho	635	-
Publicidade e Propaganda	552	62 962
Quotizações	50 372	54 788
Segurança	-	-
Seguros	5 189	1 383
Viagens	-	16 405
Capacitação e Inclusão Digital	-	-
Outros	1 370	-
Total	142 067	228 443

15.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Caixa	500	500
Depósitos à ordem	1 993 137	1 969 377
Depósitos a prazo	500 000	-
Total	2 493 637	1 969 877

15.6. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” ascende a 128 098 euros e divide-se da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c - Mercado Nacional	94 688	90 766
Fornecedores c/c - Mercado Intracomunitário	33 409	38 126
Fornecedores c/c - Outros Mercados	-	-
Total	128 098	128 892

15.7. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	11 478	22 948
Total	11 478	22 948
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	23 120	2 256
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	142 478	135 640
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	20 048	26 969
Segurança Social	35 979	37 275
Total	221 625	202 140

15.8. Outros Passivos Correntes

A rubrica “Outros Passivos Correntes”, desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Pessoal	8 873	1 560
Acréscimos de Remunerações a pagar	243 717	231 626
Credores por acréscimos de gastos	61 922	55 217
Outros credores	4 846	48 691
Total	319 358	337 094

15.9. Fundos Patrimoniais

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, FCT, IP, na sequência da integração da FCCN na FCT, IP.
- Fundos acumulados;

15.10. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Serviços especializados	1 563 419	1 473 034
Materiais	41 776	7 390
Energia e fluidos	15 538	17 958
Deslocações, estadas e transportes	109 757	103 828
Serviços diversos	148 839	226 739
Rendas e Alugueres	54 949	123 155
Comunicação	30 780	32 807
Outros	63 109	70 777
Total	1 879 328	1 828 949

15.11. Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Rendimentos Suplementares	11 000	6 365
Outros rendimentos e ganhos	19 313	6 901
Total	30 313	13 266

15.12. Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos	5 937	3 738
Gastos e perdas investimentos não financeiros	650	-
Outros Gastos e Perdas	146 933	173 515
Correções de Períodos Anteriores	-	42
Donativos	30 920	57 183
Quotizações	107 984	113 498
Insuficiência de estimativa para impostos	4 754	-
Outros	3 274	2 792
Subsídios, donativos, bolsas de estudo	-	25 315
Total	153 520	202 568

15.13. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2025	2024
Juros e gastos similares suportados		
Diferenças de câmbio desfavoráveis	110	-
Total	110	-
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos - Depósitos	8 782	17 652
Total	8 782	17 652
Resultados financeiros	8 671	17 652

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **ASSOCIAÇÃO DNS.PT (a Entidade)**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 7.251.357 euros e um total de fundos patrimoniais de 4.627.310 euros, incluindo um resultado líquido de 64.253 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos próprios e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e



- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;



- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 27 de março de 2026

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda.

Registada na OROC sob o n.º 68, e na CMVM sob o n.º 20161404

Representada por:

João António de Carvalho Careca - ROC n.º 849

Registado na CMVM com o n.º 20160473

Ata número vinte e oito

Aos trinta e um dias do mês de março de dois mil e vinte e seis, pelas 14 horas e trinta minutos, realizou-se reunião do Conselho Fiscal da Associação DNS.PT. Estiveram presentes os seus membros: João António de Carvalho Careca, na qualidade de Presidente e Joaquim Pimentel na qualidade de vogal. Estiveram ainda presentes, a Presidente do Conselho Diretivo, Luísa Ribeiro Lopes, o vogal José Casinha, a coordenadora financeira e contabilista certificada Filipa Saraiva e a coordenadora jurídica Andreia Brito.

A ordem de trabalhos para esta reunião foi a seguinte:

1. Apreciação e aprovação de contas relativas ao exercício de 2025;
2. Deliberação sobre a proposta de aplicação de resultados;
3. Outros assuntos.

A reunião iniciou-se como habitualmente, com uma apresentação preparada pelos membros do Conselho Diretivo exibida para todos os presentes.

Entrando no primeiro ponto da ordem de trabalhos, a Presidente do Conselho Diretivo Luisa Ribeiro Lopes começou por apresentar a evolução da atividade da Associação, que apresenta uma taxa de crescimento de 8,4%, mantendo-se um diferencial significativo face ao desempenho mediano europeu, tendo em conta a tendência que se tem vindo a verificar nos últimos anos de desaceleração do crescimento de novos registos.

A apresentação prosseguiu, tendo sido abordados diversos assuntos, nomeadamente dados dos registrars, registrants, componente técnica e respetivas melhorias na infraestrutura.

De seguida, tomou a palavra o vogal do Conselho Diretivo José Casinha, que aprofundou os temas relacionados com a componente técnica, tendo esclarecido que foi lançada a Status Page do .PT, uma página de estado que permite acompanhar, de forma transparente e atualizada, a disponibilidade dos principais serviços e sistemas. A solução foi implementada em duas versões: uma interna, destinada às equipas do .PT, e uma externa, dirigida aos registrars, permitindo comunicar incidentes, manutenções programadas e o estado operacional dos serviços e posteriormente, concluiu com os tópicos de qualidade e segurança.

No que se refere ao Compliance, tomou a palavra a coordenadora jurídica Andreia Brito, que apresentou os principais dados relativos ao ano de 2025 e as iniciativas realizadas, nomeadamente a promoção de uma ação interna de sensibilização, dedicada à utilização de tecnologias emergentes.

Voltaram a tomar a palavra a Presidente do Conselho Diretivo e o vogal José Casinha, que concluíram a sua intervenção com a apresentação das melhorias efetuadas e adoção de novas tecnologias, nomeadamente ao nível da migração do sistema de email para o Microsoft 365, implementação do novo ERP (Sage X3), entre outros, e ainda acerca dos temas de capacitação digital, identidade e bandeira do .PT e gestão dos recursos humanos.

Entrando no capítulo da Gestão financeira e orçamento, foi apresentado um quadro com o resumo da situação patrimonial e com a evolução dos gastos e rendimentos entre os anos de 2024 e 2025. Foi destacado que a Direção tem adequado os seus gastos à evolução da atividade, avaliando sistematicamente e de forma quadrimestral a execução financeira, o que consubstancia a ideia de que o resultado negativo de 2024 foi uma exceção, tendo no decorrer de 2025 o resultado líquido ascendido a 64.253 euros.

Relativamente à execução global do orçamento, os rendimentos ficaram 2% acima do esperado e os gastos 6% abaixo do orçamentado.

A Presidente informou os presentes que tinha acabado de rececionar uma mensagem do Vogal Jorge Silva Martins, onde o mesmo manifestava a sua intenção de voto favorável

relativamente ao primeiro ponto da agenda, cuja documentação de suporte circulou em devido tempo. Depois da apreciação dos documentos em análise, todos os membros do Conselho Fiscal manifestaram encontrar-se em condições para expressar o parecer sobre as matérias em apreço e em conformidade com os estatutos da ASSOCIAÇÃO DNS.PT.

Neste contexto, o Conselho Fiscal aprovou por unanimidade as contas relativas ao exercício de 2025 e o seguinte relatório e parecer que abaixo se transcreve:

No cumprimento das disposições legais e do mandato que nos foi confiado, apresentamos o relatório da nossa ação fiscalizadora e o nosso parecer sobre as demonstrações financeiras, o relatório de gestão e proposta de aplicação de resultados apresentados pelo Conselho Diretivo da ASSOCIAÇÃO DNS.PT relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Relatório

No desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos, de forma regular, a atividade da ASSOCIAÇÃO DNS.PT, examinámos os livros, registos contabilísticos e demais documentação relevante, constatámos a observância da Lei e dos Estatutos e obtivemos do Conselho Diretivo, dos vários responsáveis da Associação e dos Serviços, todos os esclarecimentos, as informações e os documentos solicitados, o que nos apraz registar e agradecer.

Durante o exercício de 2025, compreendido entre 1 de janeiro de 2025 e 31 de dezembro de 2025, o Conselho Fiscal apresentou ao Conselho Diretivo recomendações de natureza contabilística e fiscal que mereceram acolhimento.

O Balanço, referente a 31 de dezembro de 2025, que evidencia um total de 7.251.357 euros e um total de fundos patrimoniais de 4.627.310 euros, incluindo um resultado líquido de 64.253 euros, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstrações dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data, o correspondente Anexo, e o Relatório de Gestão, lidos em conjunto com a Certificação das Contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Associação DNS.PT e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor.

Parecer

Considerando as análises e os trabalhos efetuados, e após a ponderação do conteúdo dos documentos emitidos pelo Revisor Oficial de Contas, que merecem a nossa concordância, somos de parecer que a Assembleia Geral da Associação DNS.PT aprove:

- 1. O Balanço referente a 31 de dezembro de 2025, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstrações dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data, o correspondente Anexo, e o Relatório de Gestão, apresentados pelo Conselho Diretivo da Associação DNS.PT;*
- 2. A proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho Diretivo.*

Lisboa, 31 de março de 2026

O CONSELHO FISCAL

Entrando no segundo ponto da ordem de trabalhos, foi aprovada por unanimidade a proposta de aplicação de resultados.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião pelas dezasseis horas e lavrada a presente ata que foi aprovada e posteriormente assinada por todos os membros do Conselho Fiscal.

Assinado por: **João António de Carvalho Careca**
Num. de Identificação: 05411929
Data: 2026.03.31 16:31:06+01'00'

Presidente – João Careca

Assinado por: **JOAQUIM NUNES PIMENTEL**
Num. de Identificação: 12482458
Data: 2026.03.31 16:38:01+01'00'

Vogal – Joaquim Pimentel

pt.pt
facebook.com/dns.pt
pt.linkedin.com/in/dnspt

.pt